PUBLICIDADE

Especialidades da casa:
- Arroz de Tamboril
- Açorda de Marisco
- Bacalhau à Apeadeiro
- Escalopes à Archiduck
- Bifes à Café
- Arroz-Doce
- Taça do Chefe

apeadeiro
Snack-Bar, Restaurante

Encerra à Quinta-feira

Avenida Miguel Bombarda, 3-A
Telef. 219 231 804 – 2710 SINTRA

JORNAL DE SINTRA

CTT TAXA PAGA PORTUGAL Sintra
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE
ANTÓNIO MEDINA JÚNIOR (fundador) e JORNAL DE SINTRA galardoados com a Medalha de Mérito Municipal (Grau Ouro)
PROPRIEDADE: TIPOGRAFIA MEDINA, SA - ANO 80 - N.º 4037/8 PREÇO AVULSO € 0,60 (c/ IVA) DIRECTORA: IDALINA GRÁCIO DE ANDRADE SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 2014

Sintra quer abrir a Base Aérea à aviação executiva

foto: luís galrao

A Câmara de Sintra quer permitir o acesso de jactos particulares à Base Aérea n.º 1, anunciou o presidente durante a visita que realizou no dia 18 à União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar. A sétima presidência aberta de Basílio Horta serviu também para marcar a reabertura dos centros de saúde encerrados pelo Ministério da Saúde e para inaugurar o novo Espaço do Cidadão de Pêro Pinheiro.

pág. 9

Queluz
Pendão MasterChef 2014 sábado, dia 2
pág. 2

São Pedro de Sintra
Cultura Árabe para descobrir em Sintra 13 a 17 de Agosto
pág. 5

Desporto/Basquetebol
Pedro Costa e Tomás Domingos (NBQueluz) na Selecção Sub-16
pág. 10

Sociedade / Carregueira
Termina hoje a consulta pública do Plano de Urbanização
pág. 8

Férias
O Jornal de Sintra durante o mês de Agosto não é editado por motivo de férias. Voltaremos de novo na edição do dia 5 de Setembro.
Boas Férias a todos os leitores, colaboradores, anunciantes, fornecedores e demais amigos.

JORNAL DE SINTRA
O SEMANÁRIO DO CONCELHO

Há 80 anos a Informar e a Participar

80 anos 1934 – 2014

SOCIEDADE

Sintra vai classificar árvores de interesse municipal

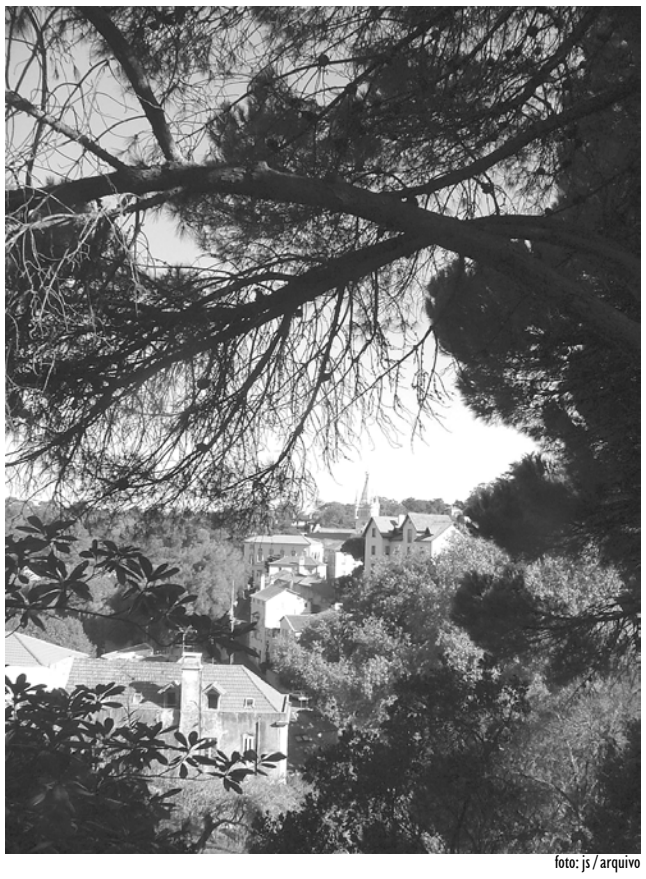


foto: js / arquivo

A Associação de Defesa do Património de Sintra, com a colaboração da Câmara Municipal de Sintra, está a desenvolver um estudo de inventariação de árvores com o objetivo de dar início a um processo de classificação de "Interesse Municipal".
Este estudo, em fase de conclusão, vai permitir identificar árvores isoladas, alamedas, jardins e bosques e solicitar a sua classificação, e assim, atribuir ao arvoredo um estatuto similar ao do património construído classificado.
Desta forma, as árvores e os maciços arbóreos classificados de interesse municipal passam a constituir um património de elevado valor ecológico, paisagístico, cultural e histórico.

Bombarral / Sintra

VI Torneio de Xadrez

Vai realizar-se no dia 14 (domingo) na Mata Municipal do Bombarral o VI Torneio Aberto do Vinho 2014.
Poderão participar jogadores federados e não federados com inscrição no Restaurante Trombone.
As inscrições poderão ser feitas por correio electrónico ou telefone:
Carlos Baptista - Telem. 966771131
carlosbaptista64@gmail.com

PUB. JORNAL DE SINTRA, 1-8-2014

CELSO DOS SANTOS
Notário com Cartório em Sintra

CERTIDÃO

Celso dos Santos, notário do Cartório Notarial, sito na Rua João de Deus, 23-A, em Sintra:
CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 17 de Julho de 2014, a folhas 7 do livro de notas 332 deste Cartório, os senhores ANTÓNIO PEDRO MATOS DA SILVA, e mulher MARIA ANTÓNIA QUINTA JANEIRO MATOS DA SILVA, residentes no Bairro Tapada da Serra, Casa da Magnólia, Vale de Lobos, Almargem do Bispo, Sintra, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte:
Parcela de terreno com 301,44m2, situada na Tapada de Vale de Lobos, União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, concelho de Sintra, parcela de terreno esta que faz parte do prédio descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Sintra sob o n.º 1243, e inscrito na matriz sob o artigo 5746 (anteriormente artigo 3288, da extinta freguesia de Almargem do Bispo).
Que invocaram a USUCAPIÃO com causa de aquisição de tal parcela terreno, fundada na posse em nome próprio, contínua, pública e iniciada em 1997.
ESTÁ CONFORME.
Sintra, 17 de Julho de 2014.

O Notário,
(a) *Celso dos Santos*

Saiba mais sobre o património cultural subaquático da costa de Sintra

A associação 3pontos – Ambiente, Arte e Cultura promove no próximo dia 2, sábado, às 15h, uma palestra sobre "Naus, piratas, tesouros e corsários - O património Cultural Subaquático da Costa de Sintra". A iniciativa gratuita terá lugar na sala Gil Vicente do Hotel Tivoli Sintra, e contará com a participação de Alexandre Monteiro, investigador associado dos Institutos de Arqueologia e Paleociências e de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa (UNL) e do Center for Maritime Archaeology and Conservation (Texas A&M University, EUA), bem como membro da Academia de Marinha e do International Council on Monuments and Sites (ICOMOS).
"A costa de Sintra, a sua serra e o seu cabo, eram geralmente os primeiros pontos continentais a serem avistados por passageiros e tripulantes, após meses e meses de mar em volta. Por vezes, eram também os últimos: a Roca, para além de ponto de vigia de corsários, era notório ponto de nortadas e nevoeiros. Repousam assim nesta costa muitos navios e muitas memórias e tragédias marítimas." A entrada é limitada à capacidade da sala (50 pessoas) e o estacionamento será gratuito no parque do Hotel Tivoli Sintra, informa a 3pontos.

No dia 2 de agosto vai decidir-se o vencedor da iniciativa Pendão MasterChef 2014

A iniciativa Pendão MasterChef 2014, com organização da K´Cidade – Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano e com o apoio da Junta de Freguesia de Queluz e Belas vai no dia 2, sábado, realizar a sua 2.ª fase.
A 1.ª fase foi no dia 26 de julho, onde 10 cozinheiros foram demonstrar os seus dotes culinários a um júri composto pela Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas e alguns cozinheiros experientes. Nesse dia foram selecionados os três melhores.
A iniciativa realiza-se na Praceta do Miradouro, no Pendão, em Queluz. As entradas serão limitadas pelo que, se pretende assistir, aprender e provar terá de fazer a sua inscrição através do 96 260 52 51. Faça a sua inscrição e garanta o seu lugar!

O que é a K'Cidade

Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano
A sociedade portuguesa tem atravessado, nas últimas décadas, transformações profundas de natureza social, económica e cultural que, no seu conjunto, traduzem uma inegável melhoria da qualidade de vida da generalidade da população. Contudo, torna-se igualmente incontornável a persistência e a emergência de bolsas de pobreza e exclusão social, designadamente em áreas urbanas ou em zonas de periferia urbana e metropolitana.
A Fundação Aga Khan Portugal delineou uma nova estratégia programática que visa o desenvolvimento de um programa de combate à pobreza e exclusão social em meios urbanos. Reconhecendo a necessidade de intervir na implementação de respostas adequadas e sustentáveis com vista a contribuir para a resolução destes problemas, a Fundação Aga Khan Portugal delineou uma nova estratégia programática que visa o desenvolvimento de um programa de combate à pobreza e exclusão social em meios urbanos. Foi nesse contexto que, em 2004, surgiu o K'CIDADE - Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano (www.kcidade.com). O K'CIDADE integra um conjunto de parceiros formais, designadamente a Fundação Calouste Gulbenkian, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, as Câmaras Municipais de Lisboa e de Sintra, o Patriarcado de Lisboa, a Hewlett Packard, a Associação Empresarial do Concelho de Sintra e a Associação Criança, reunindo ainda o apoio da EQUAL/Comissão Europeia, associando-se a muitos outros parceiros a nível local, regional e nacional.
O K'CIDADE assenta na premissa que as comunidades se afirmam como agentes activos do seu próprio desenvolvimento sustentável e pressupõe necessariamente a mudança de uma mentalidade assistencialista para uma abordagem baseada no espírito da autonomia e do desenvolvimento sustentável. Deste modo, o Programa tem como missão promover iniciativas e dinâmicas sustentáveis de desenvolvimento local, centradas na participação e capacitação das comunidades e tem como princípios uma abordagem integrada e de longo-prazo, empowerment, sustentabilidade, participação e monitorização e avaliação.
O Programa privilegia uma estratégia de concentração de recursos em territórios deprimidos nos municípios de Lisboa, Amadora e Sintra, intervindo de forma integrada nos eixos da educação, desenvolvimento económico e cidadania/coesão social sobre públicos particularmente vulneráveis ou em situação de exclusão.
Algumas das estratégias comuns às intervenções são a mobilização comunitária, a animação de redes locais, o apoio a projectos de inovação comunitária e implementação de projectos âncora, a utilização de tecnologias de informação e comunicação, a capacitação e fortalecimento das organizações locais e o estabelecimento de Centros de Inovação Comunitária.

Jornal de Sintra, uma MARCA concelhia

Sintra investe 26 milhões e dá emprego a 50 pessoas inscritas no Instituto de Emprego

A Câmara Municipal de Sintra vai investir cerca de 26 milhões de euros na melhoria do espaço público do concelho, com a realização de obras que vão desde a requalificação de estradas, remodelação ou instalação de redes de água e esgotos e aumento da cobertura da varrição e limpeza.

A autarquia vai investir 5,8 milhões para saneamento na zona Oeste do concelho.

Durante a apresentação dos investimentos, que decorreu no Palácio Valenças, o presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, afirmou que esta é a segunda fase do seu mandato à frente da autarquia e terá como prioridade a melhoria do espaço público do concelho.

"A limpeza do espaço público é fundamental para o município, assim como criar espaços verdes e parques urbanos. E queremos a cobertura total do concelho com água e saneamento. É inadmissível que em pleno século XXI exista num concelho próximo da capital portuguesa zonas onde não existe saneamento e em que o abastecimento de água não é regular", disse o presidente da autarquia.

Assim, serão investidos ainda este ano 625 mil euros para requalificação da rede rodoviária, 1,5 milhões de euros na requalificação da Praia Grande (requalificação do muro e da frente de praia, bem como do acesso às escadinhas junto às pegadas de dinossauros).

O aumento da varrição nas freguesias de Rio de Mouro e de Algueirão-Mem Martins custará ao município 150 mil euros anuais e contempla a contratação de 50 pessoas inscritas no Instituto de Emprego.

"Entendemos que a contratação destas 50 pessoas ajuda a combater o desemprego no concelho", afirmou Basílio Horta.

A Câmara de Sintra, através dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, vai investir 24 milhões de euros em diversas obras, onde se inclui o saneamento na zona Oeste do concelho, remodelação de rede de abastecimento de água de Algueirão, remodelação das redes de abastecimento de águas, águas residuais domésticas e pluviais em São Pedro de Sintra e redes de águas domésticas e pluviais nas povoações de Almornos, Mancebas e Fonte da Aranha.

Os SMAS vão investir ainda na construção da conduta adutora em Rio de Sapos, Belas, na construção do emissário do Magoito e na remodelação de redes de água e esgotos em algumas ruas de Queluz e Agualva.

Sintra assina protocolos com associações para promover bem-estar animal

A Câmara Municipal de Sintra assinou no dia 16 de julho protocolos com as associações Animallife, com o Núcleo de Canicultura da Knine Service e com a Sociedade Portuguesa para a Educação Humanitária.

Acto de assinatura do protocolo para promover o bem-estar animal foto: cms

Os protocolos visam a colaboração destas associações na promoção do bem-estar animal e têm como objetivo prevenir o abandono de animais de companhia.

O presidente da Câmara Municipal, Basílio Horta, elogiou o acordo com as três associações, considerando que este é um dia "muito importante" para a autarquia.

"Um município que não sabe tratar bem dos seus animais é um município que não sabe tratar bem as pessoas. A humanidade demonstra-se com vários atos. E este é um deles. Este é um trabalho que honra a nossa Câmara", disse.

O vereador com a área do Gabinete Médico-Veterinário, Luís Patrício, sublinhou a importância desta colaboração com as associações num município onde, em 2013, foram recolhidos cerca de 2500 animais abandonados, número que tem aumentado a uma média de 15% a 20% por ano.

O protocolo com a Animalife visa apoiar famílias carenciadas proprietárias de animais, relativamente a bens de primeira necessidade e cuidados médico-veterinários destinados aos referidos animais, com especial incidência nos cães e gatos.

As famílias carenciadas diagnosticadas pela autarquia que tenham a seu cuidado animais de estimação terão apoio em alimentação, desparasitantes, medicamentos, vacinações, esterilizações ou outros cuidados.

O protocolo com o Núcleo de Canicultura da Knine Service tem como objetivo promover a adoção de animais recolhidos no Centro Oficial de Recolha Animal do Município de Sintra, através da implementação de técnicas e estratégias que potenciam o sucesso dessas adoções.

Esta parceria traduz-se na avaliação prévia dos perfis dos cães a adotar e do potencial dono, na avaliação de eventuais problemas comportamentais do animal e no aconselhamento relativo às rotinas diárias a implementar e regras de relacionamento dono/cão, complementadas com a eventual realização de exercícios com os técnicos formadores e aulas ao domicílio.

O protocolo com a Sociedade Portuguesa para a Educação humanitária visa a implementação do programa "Roots and Shoots" nos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Sintra.

Este programa tem por finalidade a realização de iniciativas para a promoção da melhoria das condições dos animais do Município de Sintra, bem como para a sensibilização de crianças e jovens para a realidade dos problemas associados ao bem-estar animal.

Fonte: CMS

JORNAL DE SINTRA

DIRECTORA
Idalina Grácio de Andrade (TE-712)
jornalsintra.direc@mail.telepac.pt

REDACÇÃO
Paulo Aido (CPJ n.º 2455)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 2211)
Graça Pedroso
Cultura
Filomena Oliveira, João Cachado, Luís Martins, Sérgio Luís de Carvalho
Opinião
João Cachado
José Jorge Letria
Poder Local / Reforma Administrativa
Luís Galrão
Desporto
António José, Ventura Saraiva
jsintra.desporto@mail.telepac.pt

Telef. 21 910 68 31 / 30
Telef. 21 924 62 00 (alternativo)
Telem. 96 243 14 18
Telefax: 21 910 68 38
jornalsintra.redac@mail.telepac.pt

GRAFISMO
José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO
Paula Silva
jornalsintra@mail.telepac.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE
Mama Seidi (Loja)
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt
Telef. 21 910 68 30 (Loja)
Telef. 21 924 62 00
Telefax: 21 910 68 38

ASSINATURAS
Mama Seidi
Telef. 21 910 68 30
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt
Série de 25 números (7,55 euros)
Série de 50 números (15,10 euros)
Série de 50 números - Estrangeiro (20,00 euros)
Preço avulso (0,60 euros)

JORNAL DE SINTRA
TIPOGRAFIA MEDINA SA
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA
Morelena - Pero Pinheiro

PROPRIETÁRIO E EDITOR
TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.
COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 Euros
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração: Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel.
Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes Silvestre.
Detentores de mais de 10% do capital da empresa – Idalina Grácio de Andrade e Veredas – Cooperativa Cultural de Sintra CRL.

REGISTO N.º 100128
Tiragem média: 8.000 exemplares
Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direcção e da redacção.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

SOCIEDADE

Exposições fotográficas dos parques e monumentos de Sintra em estações ferroviárias

foto: psml

A Parques de Sintra, em parceria com a REFER, tem em curso uma exposição fotográfica itinerante dos Parques e Monumentos da Paisagem Cultural de Sintra (Património Mundial da UNESCO). A mostra, que pode ser vista neste momento na estação ferroviária do Cais do Sodré com 30 imagens de Sintra (15 das quais em grande formato), irá estar patente noutras estações do país.

Os autores das fotografias apresentadas são Emídio Copeto Gomes, Giorgio Bordino, Gustavo Figueiredo, Jonas Tavares, Luís Pavão, Maria João de Sousa e Pedro Yglesias de Oliveira.

Os espaços representados abrangem as áreas sob gestão da Parques de Sintra: Parque e Palácio Nacional da Pena, Palácio Nacional de Sintra, Parque e Palácio de Monserrate, Palácio Nacional e Jardins de Queluz, Escola Portuguesa de Arte Equestre, Chalet e Jardim da Condessa d'Edla, Castelo dos Mouros, Convento dos Capuchos, Abegoaria da Quinta da Pena e Quintinha de Monserrate.

Calendário de exposições:

Rossio: 16 de junho a 17 de julho
Cais do Sodré: 17 de julho a 4 de agosto
Cascais: 4 de agosto a 25 de agosto
Santa Apolónia: 25 de agosto a 15 de setembro
Sintra: 15 de setembro a 16 de outubro
Entrecampos: 16 de outubro a 3 de novembro
Estoril: 3 a 24 de novembro
Castelo Branco: 24 de novembro a 15 de dezembro
Guarda: 5 a 26 de janeiro

Romance vencedor do Prémio Agustina lançado no Casino Estoril a par da inauguração do Salão de Pintura Naif na Galeria de Arte

Na abertura do XXXIV Salão Internacional de Pintura Naif, o Casino Estoril acolheu o lançamento do romance "Horizonte e Mar", que foi distinguido, em 2013, com o Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luis. Numa cerimónia realizada na Galeria de Arte, a obra foi apresentada pelo professor e crítico literário Miguel Real, tendo usado, também, da palavra Mário Assis Ferreira, Presidente da Estoril-Sol, Helena Rafael, em representação da Gradiva, e Paula Cristina Rodrigues, autora do livro.

Na saudação inicial, o Presidente da Estoril-Sol, Mário Assis Ferreira, sublinhou o êxito do Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís, criado há sete anos, em homenagem à grande escritora portuguesa. O livro "Horizonte e Mar", de Paula Cristina Rodrigues, "demonstra o acerto do lançamento deste Prémio pela Estoril-Sol, em nome dos valores culturais e em busca de novos talentos para a literatura portuguesa", referiu.

Mário Assis Ferreira concluiu a sua intervenção, prestando homenagem a Vasco Graça Moura, recentemente falecido, " um grande homem, ensaísta, escritor, poeta e amigo, que foi Presidente do Júri dos Prémios Literários da Estoril-Sol".

Por sua vez, Miguel Real fez a apresentação do livro "Horizonte e Mar", sublinhando que, embora a acção se desenrole durante o Estado Novo, a autora descreve o dia-a-dia, os hábitos e os comportamentos das personagens, sem recorrer a palavras ideológicas".

"A autora fez algo notável. Transformou uma mulher do povo numa heroína. Estruturou muito bem a obra. Em cada capítulo, o leitor encontra uma parte essencial da vida da personagem Francisca mantendo, assim, o interesse até ao final".

Em representação da Gradiva, Helena Rafael realçou, "o magnífico romance de estreia da autora que escreve com um domínio hábil da linguagem e se distingue pela riqueza das personagens que criou e apaixonam, desde a primeira linha, os leitores".

Por seu lado, Paula Cristina Rodrigues afirmou que foi muito importante a sua primeira obra literária ter recebido este prémio."Presto a minha homenagem à Estoril-Sol por ter instituído o Prémio Literário Agustina Bessa-Luís porque é fundamental que as entidades patrocinem e divulguem as artes e a cultura".

Várias personalidades de relevo do meio literário e das Artes Plásticas estiveram presentes na Galeria de Arte do Casino Estoril, assistindo, também, à inauguração do XXXIV Salão Internacional de Pintura Naïf.

A exposição conta com a participação de 32 autores, que apresentam seis dezenas de trabalhos. "Trata-se da melhor exposição de sempre, que concilia obras de nomes consagrados com outros autores que estão aqui representados, pela primeira vez, com excelentes trabalhos", refere Nuno Lima de Carvalho, Director da Galeria de Arte.

O Salão Internacional de Pintura Naïf, que ficará patente ao público até 15 de Setembro, apresenta dois temas, sendo um livre e o outro integrado na comemoração dos 650 anos de Cascais.

O escritor Miguel Real, Paula Cristina Rodrigues, a autora de "Horizonte e Mar", Mário Assis Ferreira, Presidente da Estoril-Sol, e Helena Rafael, da Gradiva

Nuno Lima de Carvalho, Director da Galeria de Arte do Casino Estoril, com alguns dos participantes do XXXIV Salão Internacional de Pintura Naif

PUB.

Festas do Mar, Cascais, 20 Agosto, Entrada livre

Miguel Ângelo – O concerto dos 30 anos

Dia 20 de Agosto Miguel Angelo ruma à Baía de Cascais, levando consigo 30 anos de carreira e muitos convidados.

Depois de anunciados Eduardo Nascimento (a voz de "O Vento Mudou) e Rui Pregal da Cunha (Heróis do Mar, LX-90, Kick Out The Jams), Miguel Gameiro (Pólo Norte) é o novo nome avançado esta semana.

Em meados dos anos 90 - 10 anos depois da geração dos Delfins - apareceram na pop portuguesa outros grupos que se dedicaram às canções. Os Pólo Norte foram um desses casos, tendo no seu repertório várias daquelas canções que toda a gente sabe cantar. Nos últimos anos Miguel Gameiro seguiu com sucesso uma carreira a solo e tem escrito para outros intérpretes nacionais, como Mariza.

Tendo sido um dos convidados do célebre espectáculo de encerramento da Tour "O Caminho da Felicidade" em 1996, na Baía de Cascais, pisou também muitos palcos com Miguel Angelo no espectáculo folk "Canções ao Desafio".

O reencontro e o regresso à Baía dá-se a 20 de Agosto, nas Festas do Mar.

Deputados municipais e autarcas visitaram a Quinta da Ribafria

foto: ams

Quinta da Ribafria (Cabriz)

Na manhã de sábado, dia 19, deputados municipais e autarcas da União de Freguesias de Sintra visitaram a Quinta de Ribafria, um dos mais emblemáticos monumentos da Renascença sintrense e propriedade do Município desde 17 de Dezembro de 2002.

Com o seu magnífico solar torreado, os seus jardins, terreiros agrícolas e um dos bosques autóctones mais bem preservados de Sintra, a Quinta da Torre de Ribafria era propriedade de Gaspar Gonçalves, porteiro-mor de D. Manuel I que o encarregou de dirigir e supervisionar as obras do Paço Real de Sintra. Depois da morte deste monarca, serviu D. João III como camareiro do rei que, em 1541, lhe concedeu Carta de Armas e nomeou-o alcaide-mor de Sintra. Nascia, assim, a primeira família nobre de origem sintrense, os Ribafria.

Muitos foram os homens e mulheres célebres desta linhagem. Mas um deles destacou-se na História de Portugal: André de Albuquerque Ribafria, comandante das tropas portuguesas durante a Guerra da Restauração e que morreu, de forma heroica, na batalha das Linhas de Elvas, em 1659, depois de ter vencido as tropas inimigas.

A Quinta de Ribafria sofreu várias etapas de obras, a mais importante das quais no tempo de Jorge de Mello que, em 1959, comprou as partes da Ribafria que tinham calhado aos seus primos e irmãos em herança e contrata o arquiteto Vasco Regaleira para fazer obras no solar, onde a família Mello viveu até 1974. Em 1988, o Instituto Progresso Social e Democracia Francisco Sá Carneiro adquire a Quinta, até que, em 2002, ela entre para a posse do Município de Sintra.

A Câmara Municipal de Sintra está a preparar um projeto de intervenção por forma a tornar este emblemático monumento acessível a todos os amantes do Património Cultural.

A Quinta de Ribafria, a necessitar de obras de restauro e de manutenção, apresenta uma magia muito própria, pela dignidade do seu palácio, o bucólico dos seus jardins e a frescura dos seus bosques.

Esta visita não foi aberta à Comunicação Social.

Fonte: AMS

13 a 17 de agosto

Cultura árabe para descobrir em Sintra

A romântica vila de Sintra é o cenário de Arabian Days, um super souk com os sabores, as cores, as texturas e os cheiros da cultura árabe, que se realiza pela primeira vez entre 13 e 17 de agosto, no Largo São Pedro de Penaferrim.

Durante os primeiros quatro dias de Arabian Days, o premiado escultor Paulo Quaresma vai construir, em areia, um palácio do Aladino e um Aladino com lamparina e génio. A animação é uma constante, com exibições de cuspidores de fogo, malabaristas, leituras de mãos e tarot, tatuagens de henna, massagens, espetáculos de magia e de hipnose – pelo Professor Alexandrino –, para além de passeios de burro e exibições de falcoaria. Diariamente, às 22h00, sobem ao palco os mais tradicionais sons árabes em vários espetáculos de dança do ventre, com o bailarino Youssef Batanero e a bailarina Susana Amira, dança egípcia com Emad Selim, um show de cobras e fakir e, no dia 14, Rão Kyao com o seu trabalho "Virado a Nascente", uma fusão entre tendências ocidentais e orientais.

Neste reino árabe pode ainda provar-se a gastronomia típica, experimentar a famosa shisha ou o tradicional chá de menta, e encontrar peças artesanais únicas, velas, perfumes, bijuteria, tapetes, mobiliário e candeeiros. Como recordação, o visitante pode sempre levar o seu nome escrito por um calígrafo árabe.

Para os mais novos, o Espaço Castelo Velho de Alcoutim dedica-lhes histórias e jogos tradicionais da Dinastia Omíada que, entre outros legados, introduziu o zero na Matemática.

Arabian Days é um projeto da Press Happiness, em parceria com a Câmara Municipal de Sintra.

Arabian Days
Dia 13 e 14 | 18h00-01h00
Dia 15, 16 e 17 | 13h00-01h00
Gratuito para crianças até aos seis anos
Entrada no recinto: 3 €
Livre-Trânsito (para os cinco dias do evento): 5 €

Aldeia dos Sonhos – Candidatura

A "Aldeia dos Sonhos" é o mais recente projeto da Fundação Inatel que vai ajudar os residentes num povoado com cem ou menos habitantes a realizarem os seus sonhos. Esta iniciativa, que se destina a todos os habitantes das aldeias/lugares portugueses, visa concretizar alguns dos anseios das populações mais isoladas do país que, de outra forma, não teriam possibilidade de os realizar.

Quantas pessoas ainda não viram o mar, não conhecem Lisboa ou o Porto, nunca ouviram cantar o fado numa sala de espetáculos ou assistiram a uma competição desportiva num grande estádio?

Como principal objetivo, pretende-se proporcionar, aos seus beneficiários, experiências de cariz turístico, cultural e desportivo que estes entendam como fazendo parte de um conjunto de experiências a que não têm ou nunca tiveram acesso, face a limitações de várias ordens, como sejam, por exemplo, entre outras, financeiras ou geográficas.

Ainda como objetivos de interesse, a execução do programa considera outros fatores que se esperam contributos válidos no contexto do desenvolvimento pessoal e social dos beneficiários, como a vivência de momentos únicos e inesquecíveis de alegria, partilha, amizade e aprendizagem; o fomento da autonomia, da iniciativa e da criatividade dos beneficiários, apelando à participação ativa em atividades lúdicas, culturais e desportivas; proporcionar momentos de lazer e de divertimento e dar a conhecer locais de importância histórica e cultural, com a sensibilização de públicos para a desejada salvaguarda desse património.

"Aldeia dos Sonhos" é assim dirigido a todas as aldeias ou lugares com cem ou menos habitantes.

De norte a sul, todos os habitantes das aldeias que correspondam ao critério do número de moradores, podem apresentar a sua candidatura e esta pode ainda ser formalizada por pessoa coletiva ou individual que não habite na aldeia. Porém, os pedidos que a INATEL irá concretizar serão dirigidos apenas aos habitantes das aldeias/lugares.

As candidaturas deverão incluir os desejos de uma vida, desde que as mesmas se incluam no âmbito das áreas culturais, desportivas e do turismo.

Os "sonhos" serão concretizados pela Fundação INATEL em outubro de 2014.

Podem ser apresentados dois tipos distintos de candidaturas:
1. uma primeira, quando existam vários pedidos diferentes entre os vários habitantes; ou
2. uma segunda, quando o pedido é o mesmo para todos os habitantes.

As candidaturas podem ser apresentadas de duas formas distintas:
1. através do preenchimento de formulário próprio, existente em formato impresso, que deverá ser enviado ao cuidado da Direção de Inovação Social (inatelsocial@inatel.pt / Calçada de Sant'Ana, 180 - 1169-062 Lisboa); ou
2. através do preenchimento de formulário disponível na internet, em https://fs6.formsite.com/inatel/aldeiadossonhos/index.html.

Critérios de avaliação de candidaturas:
1. Exequibilidade dos pedidos apresentados pelos participantes;
2. Descrição das características da aldeia/lugar;
3. Número de habitantes que desejem participar (maior pontuação para números mais altos de habitantes);
4. Idades dos participantes (maior pontuação para idades mais elevadas dos habitantes).

Receção de candidaturas: Entre 15 de julho e 31 de agosto 2014.

PUB.

EZEQUIEL FRANCISCO ALVES, LDA.

PEDREIRA PRÓPRIA
EXPORTAÇÃO DE MÁRMORES
Estremoz (Rosa Portugal)
Monte Del Rei – Bencatel – Vila Viçosa

ARMAZÉM: Av. Marquês Pombal, n.º 247 – Falimas
✆: 219 279 797 – Fax: 219 279 705
MORELENA – 2715 PERO PINHEIRO - PORTUGAL
efa.lda@mail.telepac.pt • www.efa-marmoresrosa.com

OPINIÃO

Por uma Economia mais Inclusiva

Promovido pelo Conselho Pontifício para a Justiça e a Paz, realizou-se, nos dias 11 e 12 Julho, um seminário sobre o tema "*Por uma economia mais inclusiva*" no qual se reflectiu sobre a exortação pastoral do Papa Francisco designada em português com o título *O Evangelho da Alegria*. Neste documento, o Papa Francisco denunciou o que ele mesmo define como "a globalização da indiferença" e a "economia da exclusão".

O Seminário teve também em conta a recente Declaração conjunta das Academias Pontifícias das Ciências e das Ciências sociais que resultou de uma reunião de cientistas das duas Academias realizada em Maio último.

Vale a pena ressaltar algumas ideias-mestras destes trabalhos: a globalização da economia trouxe consigo algum progresso material, mas não acautelou, antes agravou, a pobreza e a desigualdade entre diferentes países e regiões, bem como no interior dos mesmos. É inaceitável que mil milhões de seres humanos sofram fome e outros tantos experimentem carências alimentares graves, enquanto persistem avultados desperdícios de bens alimentares.

A desigualdade está igualmente patente no plano do acesso à energia de que está privada cerca de metade da população do Globo, com a agravante de que a exploração das fontes de energia se faz em condições de risco para a sustentabilidade ambiental, incluindo a incidência negativa sobre as alterações climáticas com consequências sempre mais dramáticas para os grupos populacionais mais vulneráveis.

A actividade económica não deve continuar a ser medida através do produto interno bruto já que este não reflecte nem a qualidade dos bens produzidos, nem os efeitos ambientais, nem a desigualdade e, por conseguinte, não dá visibilidade a estes aspectos cruciais de um desenvolvimento sustentável No seminário apela-se à maior responsabilidade dos governantes de cada País, da sociedade civil e das instituições internacionais no sentido do aperfeiçoamento dos instrumentos que promovam uma economia mais inclusiva, designadamente salvaguardando uma melhor relação com a natureza através de acções cooperativas aos vários níveis e de superação dos obstáculos à inclusão, ao combate à corrupção e ao tráfico humano.

Manuela Silva, economista, in A Areia dos Dias

DIGA DE SUA JUSTIÇA

Equipamento desportivo do parque urbano Felício Loureiro, Queluz

Exma. Senhora Diretora do Jornal de Sintra

Já chamei por várias vezes a atenção da Senhora Presidente da União de Freguesias Queluz e Belas, Paula Alves, para as condições do equipamento desportivo do parque urbano Felício Loureiro, em Queluz, que estão em MUITO mau estado, sendo até perigoso utilizá-los.

Há vários anos que corro e faço ginástica diariamente no parque e tenho vindo a observar a degradação do equipamento. As fotos que anexo são de 10 de julho, mas entretanto, as barras dos abdominais já nem sequer existem.

Os meus emails não têm tido resposta - até agora. Talvez se surgir uma notícia num meio de comunicação social, a União de Freguesias Queluz e Belas mande arranjar os aparelhos para uso seguro por parte da população.

Com os melhores cumprimentos,

M. Margarida Pereira-Müller

Campanha de solidariedade na Escola E.B.2,3 de Rui Grácio (Montelavar)

Uma aluna da Escola E.B. 2,3 Rui Grácio (Montelavar, Agrupamento de Lapiás), de 13 anos e que frequentava o 7.º ano, combate presentemente uma doença de foro oncológico, encontrando-se a terminar a sexta sessão de tratamentos. Dado o carácter raro da doença, a jovem necessitará de efectuar tratamentos nos Estados Unidos da América. Estes novos tratamentos são específicos para este tipo de tumor, mas ainda não estão reconhecidos em Portugal, motivo pelo qual não são comparticipados pelo Serviços Nacional de Saúde português. O processo de tratamento prevê-se longo e envolve custos muito elevados, pois, para além dos tratamentos e despesas hospitalares, ainda terão que ser suportados os custos das várias viagens e estadias.

Perante esta situação, a escola promoveu uma recolha de fundos, através de donativos directos por parte de toda a comunidade escolar e de venda de rifas, bolos e bebidas pelos alunos.

No dia 18 de Julho a Direcção da Escola procedeu à entrega da verba recolhida à família.

Apesar do empenho de todos, a quantia entregue fica muito aquém do que será efectivamente necessário, pelo que aqui se solicita a colaboração de todos os leitores, que poderão efectuar o seu donativo por transferência para o NIB 0035 0698 0003159140073.

Agradece-se a todos os que colaboraram e, desde já, a todos que ainda o venham a fazer.

Professor Fernando Matos

O Jornal de Sintra reserva-se o direito de editar, resumir, cortar e só publicar mensagens, cartas e e-mails de leitores devidamente identificados.

Diga de Sua Justiça

Esta rubrica é um espaço aberto a todos os leitores do Jornal de Sintra.

Participe e envie o seu texto para:

jornalsintra@mail.telepac.pt

indicando o seu nome, morada, telefone e n.º de Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade.

Se preferir a sua notícia poderá ser publicada sem a sua identificação.

Os textos enviados após aprovação serão publicados nas edições seguintes.

Compre, assine e divulgue

JORNAL DE SINTRA

Ribafria, outra música

João Cachado

No passado dia 10 de Maio participei na visita à Quinta da Ribafria que a Alagamares promoveu, integrando um grupo que compreendia alguns cidadãos sintrenses interessados e activos na defesa do património local.

Depois daquela esclarecedora jornada, continuando preocupados com o estado de abandono e degradação que o local tão manifestamente vinha acusando, reunimos algumas vezes no sentido de equacionar a melhor atitude a tomar, tendo resolvido apresentar à Câmara Municipal de Sintra um documento síntese de propostas de actuação, instrumento de trabalho esse que entregámos ao Senhor Vice-Presidente e Vereador do pelouro da Cultura no dia 17 do passado mês de Julho .

Lembremos que a história da Ribafria nos remete para Gaspar Gonçalves e André Gonçalves Ribafria, prosseguindo a sua posse até Jorge de Mello e, a partir de 2002, passando a património municipal. De então para cá, sem actividade, sem obras de manutenção, a Quinta precisa de uma intervenção muito significativa e urgente para salvaguarda e recuperação do palácio, anexos, capela/mãe d'água e jardins, bem como dos terrenos agrícolas e do estupendo bosque que no entretanto já estão em curso trabalhos de limpeza, sob orientação da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra, intervenção cuja qualidade é proverbial garantia de qualidade. Enfim, bons sinais não faltam para que mantenhamos a esperança.

No entanto, além da recuperação do património edificado e natural em presença, impõe-se equacionar a vida futura que lhe será mais conveniente, na perspectiva de concretização das mais diversas iniciativas e atitudes culturais, parecendo pacífica a ideia de que o enquadramento epocal daquele magnífico lugar há-de determinar a maioria, senão a totalidade das iniciativas que convém equacionar e promover.

Um dos aspectos da Ribafria

Renascença e Música Antiga

Neste contexto, permitam que, do documento entregue à CMS, passe a citar:

"(…) *A Quinta da Torre de Ribafria é um dos espaços patrimoniais mais emblemáticos de Sintra e um raro exemplo da cultura renascentista e das apetências quinhentistas numa busca do locos amoenus, na construção e idealização dos espaços como paraíso terreal. É, só por isso, um património que deve merecer toda a atenção e empenho das entidades competentes na sua preservação e restauro. Acresce ainda a este valor filosófico – que preside aos gostos do século XVI, com o inevitável retorno à aurea mediocritas ruralis – ser uma propriedade carreada de História e mandada edificar pela única família nobre de origem inteiramente sintrense. Juntamente com a Quinta da Penha Verde, o Palácio Nacional de Sintra, o Paço dos Ribafria na vila, e os mosteiros da Penha Longa, o que resta do Real Mosteiro da Pena e o Convento dos Capuchos, forma um conjunto que possibilita uma viagem bastante interessante pelo Humanismo e pelo Renascimento português.* (…)"

[Relatório da visita técnica promovida pela Alagamares-Associação Cultural e por um grupo de cidadãos à Quinta da Ribafria em 10 de Maio de 2014]

São estas considerações que, na sequência dos parágrafos anteriores, me autorizam à abordagem do assunto que pretendo partilhar. Pois bem, tratando-se de um espaço cujas características tão singulares nos remetem para o período da Renascença, parecerá conveniente que um dos mais importantes factores de actuação aponte para que a programação geral das actividades culturais a desenvolver na Ribafria obedeça a uma grelha cuja matriz tenha aquele específico período como primordial do seu enquadramento.

Ou seja, neste entendimento, que ali aconteça Poesia da Renascença, Teatro da Renascença, Música da Renascença, etc, sem que, naturalmente, vínculo tão determinante, impeça qualquer intervenção de contexto epocal diferente, inclusive de vanguarda.

Em Portugal, no que à Música então produzida diz respeito, são escassas as iniciativas que têm por objecto a proposta de eventos cujos programas integrem peças da época que, para todos os efeitos, compreende um longo período de composição, bem podendo afirmar-se jamais ter sido ultrapassada quer em qualidade quer em quantidade.

Pois, se alguma tese eu defendo quanto aos locais onde a música erudita se faz em Sintra, se não posso estar mais de acordo relativamente à prática de os Palácios do período Romântico acolherem as obras mais afins, marca distintiva da programação do *Festival de Sintra*, nomeadamente no âmbito da pianística, então, também se me impõe que a Ribafria se possa afirmar como lugar geométrico das propostas daquela que, *lato sensu*, é abrangida pela designação de Música Antiga.

No entanto, terminando já, tal apenas será possível se houver o discernimento bastante para *especializar* o lugar nesse preciso sentido. Naturalmente, haveria que contar com o apoio dos bons especialistas portugueses do período em questão que, estou certo, transformariam esta hipótese de trabalho em mais outra grande mais-valia para Sintra.

[João Cachado escreve de acordo com a antiga ortografia]

JORNAL DE SINTRA,
uma marca concelhia presente nos acontecimentos que fazem a história local
Leia, assine e divulgue

VARGAS LLOSA EM LISBOA COM PALAVRAS E IDEIAS COMBATIVAS

José Jorge Letria

Mário Vargas Llosa é um dos grandes nomes da literatura mundial das últimas décadas, a par de Gabriel Garcia Marquez e de alguns mais. O Prémio Nobel da Literatura (mais um para escritores de língua espanhola) foi-lhe atribuído quando já não se contava com ele. Para tanto contribuiu o facto de ter sido superada a querela ideológica que durante muitos anos o manteve à margem de um círculo literário internacional claramente marcado pelo marxismo e pelas suas simpatias e solidariedades naturais. O autor de "Cem Anos de Solidão", amigo de Fidel Castro, foi um dos pilares desse poder e também um escritor genial.

Por fim o Nobel chegou, e chegou muito justamente para distinguir um grande ficcionista, mas também um brilhante ensaísta e um docente universitário de mérito. O que Llosa hoje escreve sobre as contradições corrosivas da nossa sociedade vai muito mais longe do que foram ou vão vários escritores progressistas. Basta ler o que diz no seu acutilante "A Civilização do Espctáculo", já traduzido em Portugal e contendo reflexões contundentes e profundas sobre o mundo que o chamado Ocidente construiu e de que se encontra política, social e mediaticamente refém.

Aos 78 anos, este mestre incontestado das grandes narrativas e também um verdadeiro especialista na forma de integrar o erotismo e a memória autobiográfica nos seus textos, veio a Lisboa para receber o doutoramento "honoris causa" da Universidade Nova de Lisboa, tendo o texto de fundo sobre a sua obra sido lido pelo poeta Nuno Júdice, docente daquela universidade. Llosa concedeu várias entrevistas, todas elas marcadas pela solidez da sua inteligência e grande erudição. Numa dessas entrevistas disse aquilo que resume o essencial do seu pensamento crítico sobre esta sociedade e este tempo. A saber: "A grande criação cultural, política moderna que é a União Europeia vive hoje em dia uma crise muito profunda" ou "O inimigo maior da democracia é o desaparecimento da cultura enquanto questionamento da realidade". Duas frases fundamentais sobre um tempo confuso, mistificado, de sórdidas cumplicidades e interesses em que a literatura em particular e a cultura em geral são encaradas pelos editores e produtores como algo que, ao contrário do que sempre defenderam escritores como o genial Franz Kafka, não deve incomodar as pessoas, fazê-las pensar e semear nelas um legítimo desassossego sobre o estado do mundo e das nossas consciências. Hoje, a literatura, como de resto tem sido denunciado em livros e filmes, é entendida como algo que não deve falar da morte, dos desespero, da luta pela resistência moral, já que isso semeia desconforto e forte inquietação. É por isso que o panorama cultural português e europeu é o que é e estar como está, com os livro de "auto-ajuda" a serem muito mais publicados e promovidos que a literatura de qualidade que problematiza, interroga e desassossega.

Llosa disse isto e muito mais colocando a tónica do seu retrato-diagnóstico na brutalidade da corrupção que tudo mina e consome, desde o poder do Estado até ao poder excessivo do capital financeiro e dos mercados cuja miséria está hoje amargamente patente para quem ainda possa ter algumas dúvidas.

"A corrupção contribuiu muitíssimo para o desprestígio da política. Isso fez com que movimentosanti-sistema, extremistas, tanto de direita como de esquerda tenham crescido muito. Esse perigo há que enfrentá-lo de forma muito resoluta, com a maior transparência, castigando os corruptos, devolvendo à opinião pública a fé nas instituições, que é algo fundamental para que uma cultura democrática funcione" – disse o Nobel da Literatura, que foi candidato à presidência do Peru, sua pátria, na entrevista concedida ao "Público". E assim ficou quase tudo dito por alguém que semeia rigor e clareza naquilo que pensa e sente neste tempo de desassossego, incerteza e ausência de valores duráveis e estruturantes.

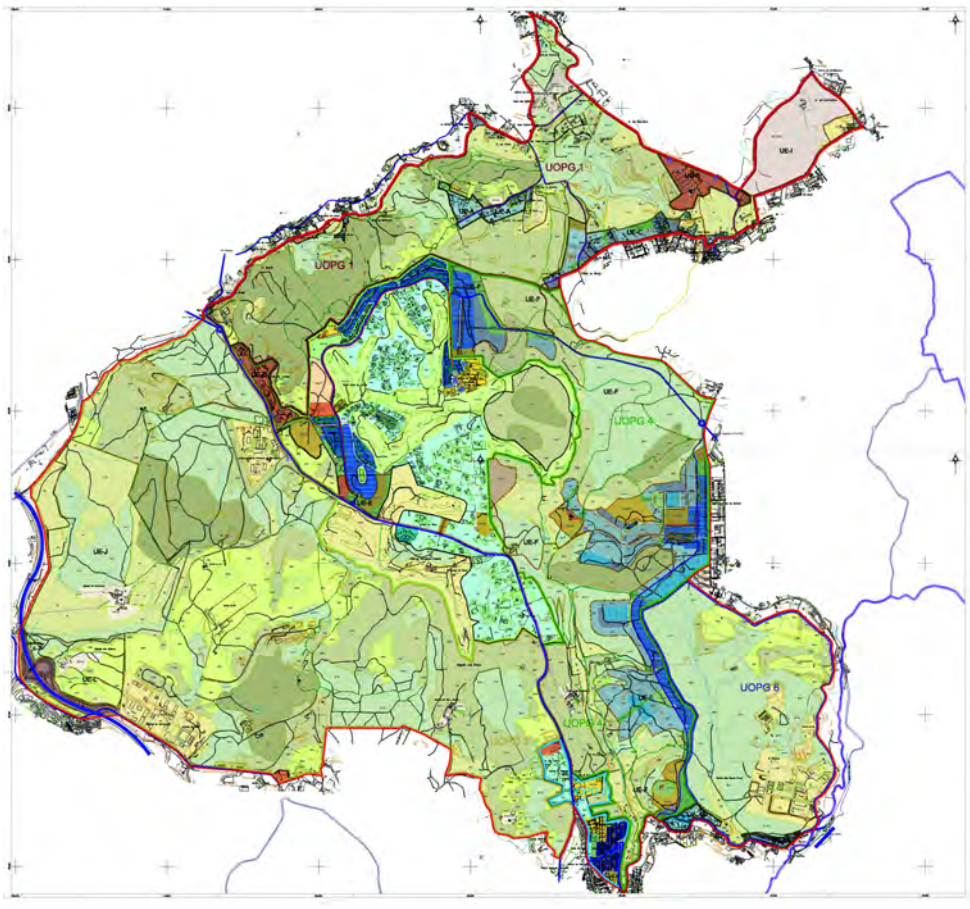
SOCIEDADE

Termina hoje a consulta pública do Plano de Urbanização da Serra da Carregueira

Luís Galrão

A consulta pública do Plano de Urbanização da Serra da Carregueira (PUSC), documento em elaboração há mais de sete anos, termina esta sexta-feira, dia 1 Agosto. Na única sessão pública de esclarecimento, realizada no dia 25, na Quinta Nova da Assunção, em Belas, moradores e alguns autarcas mostraram-se preocupados com as consequências deste instrumento de ordenamento na expansão urbanística e na legalização das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI).

O presidente da União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, por exemplo, quis saber se o PUSC poderá atrasar a legalização da AUGI do Casal do Brejo, próxima de Dona Maria, parcialmente abrangida. Esta preocupação foi partilhada pelos moradores, que anunciaram na ocasião que irão solicitar a exclusão desta parcela do PUSC. Em resposta, a directora municipal de ambiente, planeamento e gestão do território, assegurou que o PUSC "não é um documento fechado, pelo que poderão ser feitos alguns ajustes".



fotos: luís galrão

Debate público (único) do Plano de Urbanização da Serra da Carregueira

Em relação à expansão do empreendimento do Belas Clube de Campo, a arquitecta Ana Queiroz do Vale recordou que foi emitido um alvará em 2007, mas que, ainda assim, a autarquia conseguiu negociar com os privados. "O titular assumiu uma partilha positiva de responsabilidades relativamente ao ordenamento e à valorização do território, mesmo sendo directamente afectado, porque os seus direitos foram diminuídos e ajustados de acordo com estudos ambientais".

Segundo o coordenador do PUSC, o arquitecto Tiago Trigueiros, a autarquia conseguiu reduzir o número de fogos e a ocupação da urbanização em pelo menos 10%, num processo negocial prolongado com vista a reduzir os impactes negativos do empreendimento. "Fomos até ao limiar dos nossos esforços dentro do poder negocial que tínhamos, e a reconfiguração da ampliação do Belas Clube de Campo resulta de ano de negociações para salvaguardar áreas de valor biofísico."

Na sessão que durou menos de duas horas, porque foi realizada numa sala sem iluminação, foram apresentados os principais indicadores e objectivos para os 1710 hectares, que segundo o PUSC serão constituídos por cerca de 21% de área urbana e por 79% de solo rural. Entre as principais novidades, estão a reconversão das quintas históricas para o turismo, com a permissão de novas construções dentro de "parâmetros equilibrados", bem como a criação de um grande parque florestal com cerca de 195 hectares, área ainda a ser cedida pelos privados à câmara de Sintra.

JORNAL DE SINTRA
O SEMANÁRIO DO CONCELHO
Há 80 anos a Informar e a Participar

80 anos
1934 – 2014

FAÇA-SE ASSINANTE

JORNAL DE SINTRA – Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 – 2710- 572 SINTRA • Telef. 21 910 68 30 • jornalsintra.loja@mail.telepac.pt

Sintra quer abrir a Base Aérea à aviação executiva

Luís Galrão

A Câmara de Sintra quer permitir o acesso de jactos particulares à Base Aérea n.º 1, anunciou o presidente durante a visita que realizou no dia 18 à União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar. A sétima presidência aberta de Basílio Horta serviu também para marcar a reabertura dos centros de saúde encerrados pelo Ministério da Saúde e para inaugurar o novo Espaço do Cidadão de Pêro Pinheiro.

A autarquia diz estar a aguardar resposta do Instituto Nacional da Aviação Civil (INAC), ao pedido que já fez para abrir a Base Aérea de Sintra à aviação executiva. "Há completa abertura da Força Aérea, estamos à espera de autorização do INAC e assim que haja autorização, começaremos a construir a recepção VIP num terreno que já está identificado", explicou Basílio Horta ao Jornal de Sintra.

O autarca admite que o projecto poderá vir a desviar algum tráfego do Aeródromo de Tires, "que está sobrelotado", mas considera que "a concorrência é sempre saudável". "Queremos aproveitar a pista, que não está a ser utilizada, para voos privados. Fazemos uma recepção, uma sala VIP, que é uma coisa baratíssima, para as pessoas que vêm nos seus jactos e não querem aterrar em Tires, porque querem vir jogar golfe à Penha Longa", explica. Esta opção afasta, para já, a hipótese de utilização da pista para voos 'low-cost', uma solução que implicaria investimentos mais avultados. No entanto, ainda não existem estudos sobre o volume de tráfego aéreo esperado, porque "custava mais o estudo que a construção da recepção, onde a câmara gastará uns 10 ou 15 mil euros".

O Executivo Camarário gostaria de recuperar a Base Aérea N.º 1 para a aviação civil

fotos: luís galrão

A revelação do projecto surgiu em resposta a uma pergunta do padre Avelino Alves, durante um encontro com moradores e associações das três freguesias. O pároco de Pêro Pinheiro e Montelavar quis conhecer as intenções deste executivo para projectos como a Cidade do Cinema e o aeroporto 'low-cost'.

Câmara recupera projecto de "grande parque de diversões"

Sobre a Cidade do Cinema proposta durante os anteriores executivos, o autarca recordou que rejeitou o projecto quando presidiu à Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP). "Era interessante, abrangia 150 hectares, mas eu recusei, porque pressupunha que 75 ha tinham que ser urbanizados no âmbito de um Projecto de Interesse Nacional (PIN), e os PIN não servem para isso. Além disso, os 75 ha para a Cidade do Cinema estavam em REN, em RAN, em tudo o que era proibido. Por isso não foi para a frente e connosco também não irá neste esquema. Não fazemos trocas de licenças por construção, mas se quiserem fazer noutro sítio, estamos ao dispor".

Mas há outro grande projecto que o actual executivo gostaria de recuperar, também para a zona da Base Aérea. "É diferente do projecto que o PS propôs em tempos, para um parque temático. Nós queremos um parque de diversões, mas esse é um projecto a muito longo prazo e não sei se alguma vez será concretizável", admite o autarca. A ideia seria ocupar cerca de 70 hectares dos 120 disponíveis na área para construir "um grande parque de diversões, que não há no país".

"Não é uma feira popular, é um parque de diversões, semelhante ao Tivoli Park, na Dinamarca, ao Prater de Viena, ou ao Montjuïc de Barcelona, uma coisa muito bem feita, com bons restaurantes e diversões, onde as pessoas possam ir com a família", diz. No entanto, admite Basílio Horta, falta ainda convencer os proprietários dos terrenos e sobretudo encontrar "entidades privadas que se interessem, porque a câmara não vai gastar dinheiro nisso".

Câmara reabre centros de saúde e inaugura mais um Espaço do Cidadão

Outra novidade anunciada durante esta sétima presidência aberta, é a eventual criação de uma segunda Área de Reabilitação Urbana (ARU) que inclua alguns bairros ilegais em Almargem do Bispo. "Estamos a pensar criar uma ARU que abranja o Casal do Brejo e as outras AUGI [áreas urbanas de génese ilegal] em volta, porque isso possibilita que o IVA passe de 23% para 6%, o que significa um apoio de 17% no investimento previsto de 25 milhões de euros", avança o autarca.

A visita serviu também para marcar a reabertura das extensões de saúde encerradas em Junho pelo Ministério da Saúde. Em Dona Maria, Basílio Horta foi aplaudido por cerca de três dezenas de moradores, que agradeceram o empenho da câmara em resolver a situação. Nos próximos meses, o atendimento será assegurado por dois a três médicos contratados pela autarquia, pelo menos até à construção de uma nova unidade em Almargem do Bispo.

A nova unidade deverá estar construída até ao final do ano, mas se houver atraso, a autarquia continuará a assegurar o funcionamento das três extensões. "Vai ser um centro muito interessante, porque será o primeiro do país feito por módulos, pelo que esperamos que seja rapidamente feito. Quando estiver, encerraremos as três extensões, mas já temos um acordo com a junta para o transporte gratuito de doentes", assegura o presidente da câmara.

Apesar do cheiro a tinta, a comitiva pode participar também na inauguração do Espaço do Cidadão de Pêro Pinheiro, bem como da Loja da Segurança Social, instalados no edifício multiusos inaugurando ainda pelo anterior executivo. O itinerário incluiu ainda paragens em Almornos, Camarões, Rebanque e Covas de Ferro, onde Basílio Horta celebrou um protocolo de cedência da escola primária à Associação de Reformados Pensionistas e Idosos "Os Ferrinhos".

Abertura do Espaço do Cidadão em Pêro Pinheiro

DESPORTO

Nacional de Hóquei em Patins da 2.ª Divisão 2014/15 já tem calendário

Dérbi entre Nafarros e Sintra no dia 8 de Novembro

Realizou-se no passado dia 29 de Julho na sede da Federação de Patinagem de Portugal o sorteio dos campeonatos nacionais da 1.ª e 2.ª divisão, com o Hockey Club de Sintra e União de Nafarros a marcar presença na Zona Sul da prova. A ronda inicial está marcada para o dia 20 de Setembro, e leva os dois emblemas concelhios à Margem Sul do Tejo para defrontarem o HCP de Grândola e GD Sesimbra, respectivamente.

Só à segunda jornada – dia 27 Setembro – é que os dois representantes do concelho de Sintra na prova se apresentam na condição de visitados, e logo perante adversários que pela sua tradição na modalidade se apresentam na condição de favoritos à subida de divisão. No pavilhão de Monte Santos, a turma de Sintra, novamente orientada por Rui Vieira, recebe a Associação Desportiva de Oeiras, enquanto em Nafarros, a recepção à Física de Torres Vedras, despromovida na época passada, e com uma clara aposta de regressar ao convívio dos grandes da modalidade, é um teste bem difícil para os patinadores nafarrenses.

Todavia, as expectativas dos adeptos de ambos os clubes, reside sempre no dérbi concelhio, e este vai acontecer à 7.ª jornada, no pavilhão de Nafarros.

Hockey Club de Sintra promove três ex-juniores

Com as saídas já confirmadas do goleador João Beja (Paço de Arcos), Diogo Dias (Sesimbra), Vasco Batista ("Os Tigres", Rui Carvalho, e Nélson Chorincas, o Hockey Club de Sintra procura arrumar a casa, e a grande novidade da nova época, é a entrada do antigo guarda-redes, Pedro Santos para Director Desportivo. Com Rui Vieira de novo no comando técnico, foram promovidos, os ex-juniores, Tiago Pedro, Ricardo Viegas, e Pedro Soares. De fora, vêm, Rui Lopes (ex-Sanjoanense), João Abrantes (Salesiana), e Pedro Fragoso (Darmstadt).

Mantêm-se no clube, Paulo Dias, João Coelho, Fábio Quintino, Mauro Teixeira, e Diogo Carrilho.

Quanto à UDC Nafarros, sabe-se que o antigo jogador da AA Amadora, Edgar Morais está garantido, assim como Pedro Natário, e Nélson Chorincas, ambos ex-Sintra.

Na próxima edição contamos revelar mais pormenores sobre o plantel para a nova época desportiva.

VS

foto arquivo: ventura saraiva

Rui Vieira mantêm-se à frente da equipa de seniores do HC Sintra

Sintrense tem novo timoneiro na equipa de seniores 2014/15

Sérgio Levita de regresso a uma casa que bem conhece

Com uma carreira de futebolista invejável, e com uma passagem pelo clube de Sintra, em 1998/99, Sérgio Levita deu continuidade à sua paixão pela modalidade enveredando pela de treinador em 2008/09, iniciando-se nos escalões jovens.

Nos seniores, foi adjunto no 1.º Dezembro, rumou ao Fontainhas de Cascais, e a meio da época passada assumiu a liderança no Lourinhanense. Está agora de regresso ao Sintrense, numa aposta da direcção liderada por Victor Coelho, procurando atingir o mesmo sucesso como jogador. Para já, conta com a continuidade de Rui Saramago, Emanuel, Rui Monteiro, Filipe Gaspar, Dina, Herlander, Zé Pedro, Rafael Marques e Hugo Bral, bem como a promoção de João Silva, ex júnior (gr), o Sintrense conta ainda com muitas caras novas, nomeadamente; João Manuel, G. Redes de 20 anos, emprestado pelo Estoril-Praia; Divaldo, Defesa, 20 anos, Ex Mirandela ; Artur Lourenço, Avançado, 23 Anos, Ex Carregado; Angola, Avançado, 21 Anos, Ex Lourinhanense ; Rui Caniço, Avançado, 19 Anos, Emprestado pelo Estoril-Praia; Pedro Correia, Médio, 19 Anos, Ex Estoril-Praia; David Crespo, Defesa, 20 Anos, Ex Torreense; Carlos Gomes, Avançado, 34 Anos, Ex 1º Dezembro.

foto: ventura saraiva

Sérgio Levita de regresso ao Sintrense

Quanto à pré-época, e depois de ter marcado presença no jogo de apresentação do Clube Oriental de Lisboa (3-1), o Sintrense tem agora mais 4 jogos agendados para as próximas semanas.

Dia 2 de Agosto – 10h30m – SU Sintrense – CF "Os Belenenses" (juniores); Dia 9 de Agosto – 10h30m – Sindicato Jogadores Futebol – SU Sintrense *Complexo Desportivo do Jamor;* Dia 12 de Agosto – 19h30m – AD Oeiras – SU Sintrense *Estádio Municipal de Oeiras;* Dia 16 de Agosto – SU Sintrense – Caldas SC. Está ainda programado um jogo de apresentação aos sócios, com adversário e data a definir.

VS

Campeonato Nacional de Seniores e 1.ª Eliminatória da Taça de Portugal

Sintrense-Grupo U.Sport e Malveira-1.º Dezembro a abrir o campeonato

António José

Realizaram-se na passada terça-feira, dia 29, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, em Lisboa, os sorteios referentes ao Campeonato Nacional de Seniores (CNS) e 1ª Eliminatória da Taça de Portugal, época 2014/2015.

No que concerne ao Campeonato Nacional de Seniores, participam 80 clubes, divididos em 8 séries (10 equipas em cada).Os dois representantes do concelho de Sintra participantes na competição,1º Dezembro e Sintrense, estão integrados na série "G", e na 1ª edição da prova, ambos tiveram uma prestação excelente. Aguardemos que nesta temporada que se aproxima a passos largos o mesmo suceda em prol do prestígio dos clubes sintrenses, e não só. Na 1ª ronda, coube ao 1º Dezembro deslocar-se ao terreno do Malveira (recém-promovido do Campeonato "Pró-Nacional e vencedor da Supertaça da AFLisboa),enquanto o S.U.Sintrense, recebe no seu reduto a formação do Grupo União Sport. O arranque do campeonato está agendado para o dia 24 de Agosto de 2014.

O calendário da 1ª Jornada é o seguinte: Malveira-1ºDezembro;Cova da Piedade-Fabril do Barreiro; Casa Pia-Sacavenense; Pinhalnovense-Loures e Sintrense-Grupo União Sport.

Real e Sintrense isentos na Taça de Portugal

No sorteio da 1ª Eliminatória da Taça de Portugal que conta com a participação de 99 emblemas, vinte dos quais dos distritais, e restantes do CNS, ficaram isentos 49 clubes, tendo o Sintrense e Real Sport Clube, já apurados para a eliminatória seguinte. Por seu lado o 1º Dezembro terá de viajar até Vila Real. Os encontros estão marcados para o dia 6 de Setembro de 2014.

Selecção nacional de basquetebol sub16

Costa e Tomás (Queluz) convocados

A Seleção de sub-16 masculina, está em Angola, onde participa até ao dia 4 (2.ª feira) nos jogos da CPLP. Os jogadores Pedro Costa e Tomás Domingos do Núcleo de Basquetebol de Queluz, integram a Selecção Nacional, tendo sido escolhidos pelo seleccionador nacional Raul Santos. A participação de Portugal tem em vista o Europeu da Macedónia, sendo assim um (primeiro) momento de observação em competição, de 12 dos atletas que compõem a lista final de 24.

JOMA brilha nos Campeonatos de Portugal de Pista ao Ar Livre

Neide Dias e Cátia Pereira são vice-campeãs

O Estádio Universitário de Lisboa foi palco durante o passado fim-de-semana, dias, 26 e 27 de Julho, os Campeonatos de Portugal de Pista, no Estádio Universitário de Lisboa. Os participantes demonstraram ao longo do evento um elevado nível competitivo, diante um público entusiasta que se juntou ao espectáculo e que animou as bancadas centrais do estádio. Entre os resultados alcançados, releve-se os conseguidos pelos atletas da Juventude Operária de Monte Abraão-JOMA que conquistaram dois títulos de "vice", e ainda três presenças no pódio.

Neide Dias, com dois títulos (800 e 1.500 metros), foi a principal figura do clube de Monte Abraão nos campeonatos, seguida de Cátia Pereira, no Salto Com Vara, confirmando assim o "passaporte" conseguido no "VI Meeting Vítor Tavares" realizado em Faro no dia 19 de Julho, para participar no Europeu de Zurique. Cátia, tinha como máximo anterior 4,25 metros, e saltou agora 4,35, tornou-se a terceira *varista* portuguesa com mínimos, a seguir a Eleonor Tavares e a Marta Onofre.

Os Europeus vão ser disputados entre 12 e 17 de Agosto e cada país poderá apresentar um máximo de três atletas por prova.

Catia Pereira sagra-se vice-campeã depois de confirmar mínimos para Zurique

Fernando Silva, Gui Bossy, e Carolina Henriques no pódio

A participação de "top" dos atletas da JOMA teve ainda três presenças no pódio com a conquista das medalhas de bronze pelos atlatas, Fernando Silva (800 metros planos), Gui Bossy (Triplo Salto), e Carlina Henriques no Lançamento do Peso. Em destaque esteve ainda a senegalesa, Dorcas Bazolo (JOMA) que foi 2.ª classificada na prova de 100 metros planos, mas pelo facto de ser estrangeira, não entrou na classificação final.

Quanto à competição no seu todo, Marco Fortes (Sporting), sagrou-se Campeão de Portugal no lançamento do peso, e confirmou a tão desejada marca de qualificação para os Campeonatos da Europa de Atletismo em Zurique, ao lançar 20,62 metros.

O sector de saltos foi um dos mais positivos da competição, com Anabela Neto (Sporting) a saltar 1,82 metros, alcançando a melhor marca da época, que para além de recorde pessoal, torna-se a 6ª melhor portuguesa de sempre na disciplina.

Na prova de salto com vara, o antigo atleta da JOMA, Diogo Ferreira (Benfica), alcançou a vitória e bateu o seu recorde pessoal ao transpor a fasquia a 5,67 metros. O atleta tentou ainda mas sem sucesso 5,71 metros, marca que constituiria um novo recorde nacional.

Alberto Paulo (Benfica) venceu a prova de 3000 metros Obstáculos, apesar de ter confirmado a marca para Zurique na semana anterior, terminou a prova em 8:50,58 minutos.

Ainda no meio-fundo, Sara Moreira (Maratrona) mostrou o seu bom momento de forma vencendo os 5000 metros, pela primeira vez nos Campeonatos de Portugal, em 15:31,11 minutos. Sandy Martins (Sporting) mostrou igualmente uma boa preparação para os Campeonatos da Europa, vencendo os 800 metros em 1:48,74 minutos.

Outro ex-atleta da JOMA, Yazaldes Nascimento teve uma prestação bastante positiva na competição, ao vencer os 100 metros com 10,39 segundos, assim como os 200 metros com 21,20 segundos. O atleta mostrou-se consistente, em termos de marcas, antevendo uma boa prestação em Zurique. Nesta edição dos Campeonatos, Yazaldes fez ainda a terceira "dobradinha" da sua carreira, vencendo pela terceira vez, segunda consecutiva, os 100 e os 200 metros.

VS/FPA

Marca de Pesca Desportiva de Sintra envolveu 50 pessoas em acção de formação nos Açores

A Vega, marca de pesca desportiva sedeada em Sintra, realizou neste fim-de-semana de 19 e 20 uma acção de formação em pesca desportiva na ilha de S. Miguel, nos Açores, que envolveu quase cinco dezenas de pessoas.

Centrada na pesca de ciprinídeos, em águas interiores, e ministrada por Augusto Sousa, uma das maiores autoridades nacionais na matéria, com cerca de trinta e cinco presenças na Selecção Nacional da disciplina, a acção de formação decorreu na célebre Lagoa das Sete Cidades, um paraíso para esta pesca, chamando cerca de 50 interessados.

No balanço que fez da iniciativa, a empresa considerou, em comunicado, que se tratou de «um enorme sucesso, quer no número de participantes, quer no entusiasmo que gerou em redor desta técnica».

Carpa da Lagoa Verde, nas Sete Cidades

Micaelenses atentos aos detalhes da pesca

«As lagoas dos Açores apresentam um potencial enorme para a pesca desportiva, tendo tudo para proporcionar emoções fortes aos praticantes: são abundantes e têm águas límpidas, peixe com fartura, paisagens fenomenais e lojas com material disponível por perto; e, além disso, há a excelente hospitalidade das gentes açorianas», adiantou a marca. «Mas, dada a fortíssima tradição na pesca de mar, esta foi uma aposta muito arriscada. Acreditámos porque sentíamos que já estava mais do que na hora de apresentar aos nossos clientes açorianos os méritos e as potencialidades desta pesca. A opinião de todos os envolvidos, no final, foi muito boa, com demonstrações de muito agrado. Os amantes desta pesca residentes noutros pontos do território têm tudo para virem aos Açores testar as suas capacidades, e esperamos que no futuro, entre pescadores locais e turistas, haja muitos amantes da pesca de água doce em acção nos Açores», lê-se.

Sentado no seu 'panier' de competição e rodeado de todo o aparato específico desta pesca, enviado propositadamente de Sintra, o formador esclareceu durante cinco horas os presentes a respeito dos materiais, das soluções técnicas, do comportamento dos peixes e de muitos outros aspectos em que se centravam as muitas questões colocadas pelos interessados, que puderam comprovar, em primeira mão, a eficácia com que estes materiais, apesar da sua extrema delicadeza, conseguiam fazer frente à resistência que os peixes apresentavam. A formação deu frutos de imediato, com um dos participantes a conseguir capturar um lúcio na pesca à inglesa – uma façanha raríssima nesta pesca, pouco centrada em peixes predadores.

A marca portuguesa de produtos de pesca desportiva publica, seis vezes por ano, o Jornal da Pesca, que está disponível gratuitamente em mais de 200 lojas de todo o País, e mantém três páginas no Facebook onde lança diariamente notícias, vídeos e entrevistas sobre esta modalidade; basta pesquisar «Jornal da Pesca» naquela rede social.

DESPORTO

III Grande Prémio de Atletismo de Almargem do Bispo – Troféu Sintra a Correr 2014

Recorde de participantes supera expectativas

Ventura Saraiva

A terceira edição do Grande Prémio de Atletismo de Almargem do Bispo realizada no passado dia 20 de Julho, estabeleceu novo máximo de participantes no *Troféu Sintra a Correr 2014*, pertença da Corrida do Ambiente-CCDS. Com 440 atletas classificados, a prova organizada pela União de Freguesias de Almargem do Bispo, Montelavar e Pero Pinheiro superou as expectativas dos seus promotores, tendo em conta que a época do atletismo já se encontra na fase de desmobilização. Na principal corrida do programa (9.800 metros), as vitórias absolutas foram para Nuno Carraça (URCA), e Alice Basilio (AA Mafra).

A excelente organização das edições de 2012, e 2013, um traçado acessível, desenhado na paisagem rural das localidades envolventes à sede da freguesia, um leque de prémios de presença bastante atractivo, foram motivos mais que suficientes para levar até Almargem do Bispo mais de quatro centenas de participantes e representação de meia-centena de clubes e/ou associações. A edição deste ano, teve até nas alterações climáticas da época de verão um aliado de peso, com a manhã a acordar bem fresca, bem distante das elevadas temperaturas da semana anterior. Um conjugação de factores que beneficiou a corrida e que feitas as contas finais permitiu a Almargem do Bispo passar para o topo das provas mais participadas, liderando assim o quadro competitivo concelhio, quando fica a faltar apenas uma prova (Mente Traquina-São Marcos) para o seu final.

Almargem do Bispo bate recorde de participantes no Sintra a Correr 2014

Consagração das melhores equipas na prova. A Casa Benfica no Algueirão voltou a dominar

fotos: ventura saraiva

Nuno Carraça (URCA) vence sem concorrência directa

Logo após o sinal de partida da corrida principal (9.800 metros), um grupo de uma dezena de atletas distanciou-se do pelotão, com Nuno Carraça, da União Recreativa da Abrunheira (URCA) a isolar-se nos quilómetros iniciais acabando por fazer uma corrida solitária até à meta, terminando com mais de um minuto de vantagem sobre o segundo classificado, o veterano Carlos Alves (Os Fixes de Queluz de Baixo). Euclides Sanches (Casa Benfica no Algueirão) terminou na 3.ª posição, já com quase dois minutos a separá-lo do vencedor. Na 12.ª posição, classificou-se Hugo Ganchas (SL Benfica), assegurando a vitória no escalão de juniores, batendo Tiago Lopes (Manique de Cima), por 11 segundos.

Alice Basilio (AA Mafra), uma veterana a dominar nas mulheres

Com a mesma distância da corrida masculina, as mulheres não se intimidaram e foram mais de meia-centena a participar na corrida, envolvendo os escalões de seniores, e veteranas F35 e 40. Alice Basílio, dos Amigos de Atletismo de Mafra, destacou-se bem cedo para vencer com mais de um minuto de vantagem sobre a segunda classificada, Sandra Protásio (Individual), a primeira atleta do escalão sénior. Já a vencedora, acumulou a vitória no seu escalão (F40), denotando grande frescura física perante as suas adversárias.

Casa Benfica no Algueirão de vitória em vitória

Matematicamente já vencedora do "Troféu Sintra a Correr 2014" revalidando o título conquistado em 2013, a equipa da Casa Benfica no Algueirão não baixou a guarda e venceu a classificação colectiva com grande margem sobre a segunda classificada, o Sporting Clube da Reboleira e Damaia (436-259), com a JOMA a fechar o pódio (197). Na 4.ª posição, ficou "Os Fixes de Queluz de Baixo (126), e na 5.ª, CR Leões de Porto Salvo (124).

De referir que cerimónia de entrega de prémios, todos os elementos do Executivo da UF-APM marcou presença, liderados pelo presidente, Rui Maximiano, com destaque para Teresa Caleja (Secretária), Fernando Madureira (Tesoureiro) e Rogério Cassona (Desporto). Também a Câmara Municipal de Sintra se fez representar, com Rui Pereira (vice-presidente e vereador do Desporto), e João Gonçalves (chefe da Divisão), consagrando os três melhores de cada escalão, masculino e feminino, assim com as dez equipas mais pontuadas na prova.

II Corrida Montes Saloios – Covas de Ferro

Vitórias de João Ginja e Manuela Folgado

A localidade de Covas de Ferro (Almargem do Bispo) recebeu o passado sábado, dia 26 de Julho, a segunda edição da *Corrida Montes Saloios*, com as vitórias em termos absolutos a pertencerem aos veteranos, João Ginja (Núcleo de Atletismo Zona da Abóboda-NAZA), e Manuela Folgado (Jobrinde-Montes Saloios), a conseguirem a "dobradinha" ganhando também, as categorias de M45, e F60. A competição de 10.800 metros, reuniu na linha de partida mais de uma centena de concorrentes dos escalões de seniores e veteranos (masc., e fem.) e foi organizada pelo Motoclube TT Montes Saloios, em colaboração com a Liga dos Amigos de Covas de Ferro, e Os Ferrinhos-ARPI.

Na classificação de seniores, Faty Santos (Jobrinde-Montes Saloios) foi a primeira nas mulheres, e Euclides Sanches (Os Pica Miolos), nos homens, com Estela Gonçalves (Os Flechas), e Nélson Fonseca, do clube organizador a ganharem no escalão +35.

PUB.

A FUNERÁRIA
São João das Lampas
Quintino e Morais

SEDE: Rua da Oliveira, 1 – Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas - SINTRA
Telef. 21 961 85 94 - Fax 21 961 85 80
Telem 96 40 59 106 / 96 58 04 826

FILIAL 1: Rua Moínho de Fanares, 10
2725-394 Mem Martins - SINTRA
Telef. 21 921 43 40 - Fax: 21 926 01 34

FILIAL 2: Rua Visconde d'Asseca, n.º 25
MUCIFAL
Telef. 21 928 23 95/6 - Fax: 21 928 23 97

ATENDIMENTO PERMANENTE: 21 961 85 94

PUB.

NUCASE/EMPRESA

Fundo de Garantia Bancária – Algumas notas

Nos dias atribulados que atravessamos, com notícias sobre instituições financeiras que durante décadas foram referências em Portugal, muitas pessoas se questionam sobre a segurança das suas poupanças. Este pequeno texto não tem o objectivo de tecer quaisquer considerações sobre estas entidades, até porque o Banco de Portugal nos tem vindo a assegurar da solidez das mesmas, mas apenas deixar uma pequena nota sobre as garantias previstas na lei portuguesa.

Em 1992, com a publicação Decreto-Lei nº 298/92, de 31 de Dezembro, foi criado o Fundo de Garantia de Depósitos. Este fundo, tal como consta da sua página na internet, «*É uma pessoa colectiva de direito público dotada de autonomia administrativa e financeira" e "visa responder à necessidade de conferir aos depositantes a garantia de que os seus depósitos serão reembolsados mesmo no caso de a respectiva instituição de crédito se tornar incapaz de o fazer, o que constitui um elemento essencial para o reforço da confiança no sistema bancário e, por essa via, para a salvaguarda da estabilidade do sistema financeiro».*

Fazem parte deste Fundo todas as instituições de crédito com sede em Portugal ou as instituições de crédito que não pertençam à União Europeia mas que detenham sucursais em Portugal. Os recursos financeiros deste Fundo resultam das contribuições de todas as instituições financeiras, do Banco de Portugal e do rendimento de aplicações financeiras.

Numa situação de insuficiência para fazer face às suas obrigações, este *«Fundo pode obter contribuições especiais junto das instituições participantes, e ainda recorrer a empréstimos, incluindo junto de outros sistemas de garantia da UE, do Banco de Portugal e do Estado».*

Este Fundo de Garantia de Depósitos garante o reembolso até ao limite de 100.000 euros por depositante e por instituição. O que significa que, se uma conta for detida por dois titulares, o limite acima referido será para cada titular, ou seja o fundo garante a reembolso de 200.000 euros para aquela conta. Se as contas forem detidas por menores estão na mesma garantidas, mas só podem ser abertas pelos seus representantes legais.

Já nas empresas ou outras entidades, como as contas são detidas por um único titular, a entidade, o montante garantido será de 100.000 euros.

Os depósitos abrangidos por estes fundos são os tradicionais «*depósitos à ordem, a prazo, pré-aviso, a prazo não mobilizáveis antecipadamente, em regime especial, poupança-habitação, de emigrantes, poupança-reformados, poupança-condomínio, outros depósitos de poupança, depósitos representados por certificados de depósito»*, .ficam fora desta abrangência os outros instrumentos financeiros, ainda que emitidos e geridos por entidades bancárias, e depósitos que, aproveitando uma relação privilegiada com o banco, tenham taxas de remuneração superiores às estabelecidas pela instrução nº.28/2011 do Banco de Portugal. No entanto não se aplica a exclusão se essa taxa tiver um carácter genérico

A partir da data da indisponibilidade dos depósitos e para uma parcela até 10.000 euros o reembolso será efectuado no prazo de sete dias e o remanescente num prazo máximo de vinte dias úteis.

É a instituição financeira que faculta ao Fundo de Garantia de Depósitos toda a informação necessária sobre os depósitos e respectivos titulares.

Fonte :
Fundo de Garantia Bancária – página da internet
http://www.fgd.pt/pt
Código dos Valores Mobiliários
Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras

Carcavelos, 21 de julho de 2014

Maria Mestra
NUCASE – Departamento de Assessoria Técnica

CALENDÁRIO FISCAL

AGOSTO

DATA LIMITE	OBRIGAÇÃO FISCAL
Até o dia 11	**IVA** – Envio da declaração periódica do mês de junho **SEGURANÇA SOCIAL** – Envio da Declaração Mensal de Remunerações **IRS** – DMR - Envio da Declaração Mensal de Remunerações - AT
Até o dia 15	**SISTEMA INTRASTAT –** Envio ao Instituto Nacional de Estatística
Até o dia 18	**CES –** Pagamento da contribuição extraordinária de solidariedade **Modelo 11 –** Notários e entidades que desempenhem funções notariais **IVA –** Envio da declaração periódica do 2.º trimestral
Até o dia 20	**IVA –** Pequenos retalhistas – Declaração modelo P2 ou declaração modelo 1074 Comunicação à CGA, IP dos montantes pagos nesse mês referentes a pensões **SEGURANÇA SOCIAL** – Pagamento das contribuições **IVA** – Envio da Declaração Recapitulativa **IRS –** Entrega das quantias retidas **IRC –** Entrega das importâncias retidas **IMPOSTO DO SELO –** Entrega do imposto cobrado **FCT e FGCT** – Entregas do mês anterior
Até o dia 22	Banco de Portugal – COPE
Até o dia 25	Comunicação das faturas, e dos recibos emitidos a entidades do regime de IVA de caixa
Até o dia 31	**IUC** – Pagamento do Imposto Único de Circulação **Modelo 30 –** Entrega da declaração de junho **IVA** – Pedido de restituição de IVA suportado noutro Estado Membro ou país terceiro Comunicação Semestral das Transações Imobiliárias Efetuadas

ALMANAQUE

TELEF. URGÊNCIAS

Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70	Bombeiros Voluntários	
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00	Agualva-Cacém	21 914 00 45
G.N.R. (Sintra)	21 325 26 10	Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
Polícia Municipal	21 910 72 10	Almoçageme	21 928 81 71
SMAS	800 204 781	Belas	21 431 17 15
E.D.P	805 506 506	Colares	21 929 00 27
Turismo - Est. de Sintra	21 924 16 23	Montelavar	21 927 10 90
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00	Queluz	21 434 69 90
Centro Regional Seg. Social	808 266 266	São Pedro de Sintra	21 924 96 00
Tribunal Judicial de Sintra	21 910 48 00	Sintra	21 923 62 00

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira, dia 1 de Agosto: Gil, Queluz (214350117); De Fitares, Fitares - Rinchoa (219154510); Química, Mem Martins (219210012); Silva Duarte, Cacém (219148120).

Sábado, dia 2: Idanha, Idanha (214328317/8); Medeiros, Mem Martins (219214103); Simões, Estefânia, Sintra (219230832); São Francisco Xavier, S. Marcos (214260615).

Domingo, dia 3: Zeller, Queluz (214350045); Cargaleiro Lourenço, Rinchoa (219162006); Fidalgo, Casal S. José - Mem Martins (219200876); Rico, Agualva (214312833).

Segunda-feira, dia 4: Domus Massamá, Massamá (219259323); Claro Russo, Mercês (219228540); Tereza Garcia, Portela Sintra (219106700); Central, Cacém (219140034).

Terça-feira, dia 5: Queluz, Queluz (214365849); Do Forum Sintra, Rio de Mouro (219154510); Vitor Manuel, Algueirão (219266280); Clotilde Dias, S. Marcos (214262576).

Quarta-feira, dia 6: Neves, Massamá Norte (214389010); Tapada das Mercês, Mercês (219169907); Valentim, S. Pedro Sintra (219230456); Garcia, Cacém (219142181).

Quinta-feira, dia 7: André, Queluz (214350043); Viva, Rio de Mouro (219177979); Dumas Brousse, Rinchoa (219160404); Araújo e Sá, Cacém (219140781).

Anúncios

JORNAL DE SINTRA, 1 DE AGOSTO DE 2014

PROPRIEDADES | EMPREGO | AUTOMÓVEIS | DIVERSOS | SOCIAL | OBRIGATÓRIAS | NECROLOGIA

EMPREGO

PROCURA UM RENDIMENTO EXTRA, em part-time, sem afectar aquilo que já faz? Venha conhecer esta oportunidade de negócio! A nossa empresa está a recrutar novos colaboradores! Contacte-nos através do 962327922.

SENHORA responsável, toma conta de Idoso ou Idosa durante a noite. Dá-se referência. Zona de Sintra. Contacto: 963 879541.

JOVEM pretende trabalhar em qualquer área. Armazém, Supermercados, Limpezas, etc. Resposta. 961391135.

HABITAÇÃO

VENDE-SE TERRENO com 4400m2 a 100m da Ribeira da Cabrela. Acesso por Faião e ponte romana. Ligeira inclinação. Latitude: 38.874058°. Longitude: -9.340910°. Preço: 10.500€. Tel: 966442783 email: kick_line@hotmail.com

ARMAZÉM - AMOREIRA - ARRENDA-SE, 120m2, 2 casas de banho e escritório. Bem situado e boas condições. Telem. 964167981 / 219611386.

DIVERSOS

A.T.L IDEIAS, A partir dos 3 anos. Mensalidade acessível. Seguro incluído. R.D Duarte – Amadora (ref: chimarrão, IPFP) atlideias@outlook.com - 966208 410.

JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO

Há 80 anos a Informar e a Participar

ASSINE | DIVULGUE

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 • 2710- 572 SINTRA
Telef. 21 910 68 30
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt

FORMAS DE PAGAMENTO – JORNAL DE SINTRA DE ACTUAIS E NOVOS ASSINANTES

25 números - 7,55 ☐
50 números - 15,10 ☐
50 núm. Estrangeiro - 20,00 ☐

Cheque ☐
No Jornal de Sintra - Loja ☐

Multibanco – Seleccionar – Transferências
Transferências bancárias

NIB – 0035 0786 00066858630 07 (CGD)

Importância a transferir: ☐☐☐,☐☐ €

ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos. Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, sinceros parabéns.

Sexta-feira, 25 de Julho – Maria de Jesus Jacinto Duarte, de London, Helena Cristina Verga Pinto Faria, Rafaela Morais, da Praia das Maçãs, Amélia Rosa da Silva, de Morelena, Maria Luisa da Silva Miranda, da Ribeira, Ana Maria Sardinha Correia Baeta, Ana Catarina Alves dos Santos, Domingos Sequeira Cosme, Manuel Mateus, de Pero Pinheiro, Duarte Victor da Costa Duarte Condesso, Samuel Jorge Alves, de Lisboa, Mário dos Santos Madeira, de Lyon, Luis Miguel da Veiga Ferreira, de Lisboa, Miguel Alexandre Saraiva Louro, Fábio Manuel Jácomo Simões., Simão André Simões Nunes, de Almargem do Bispo

Sábado, 26 – Alice Afonso Reis, Maria Deolinda Quintela da Silva, de Alhos Vedros, Prazeres da Conceição Pardal, de Pero Pinheiro, Ana Isabel Mota Abreu, de Colares, Ana Maria Capucho Martins, de Montelavar, Maria Amélia de Jesus Cruz Luis, Ana Maria Granja Marques; srs. Vicente Leitão, das Lameiras, Fernando Paulo Nunes Costa, do Mucifal, Joaquim Caetano Franco, da Pernigem, Mateus Epifânio Coelho Grilo, da Maceira, José António Raio Costa, do Banzão, Paulo José Jalles de Almeida, Armando Manuel Leirão Lázaro, de Godigana, Hugo Filipe Dias França.

Domingo , 27– Carolina Vieira Bernardino, de S. Carlos, Maria Sofia da Cunha, Antónia da Conceição Nunes, Maria Luisa Roman Nobre S. Bandeira, de Lisboa, Maria João da Mata Graça, Évangelista Ferreira Ribeiro, Amélia dos Santos Moreira, Maria Helena Urmal Simões, Lucinda Preciosa Marques Frutuoso, do Algueirão, Cidalina José Carvalho, de Albogas, Ilda Esmeralda Inácio Moreira, dra. Maria Nídia Costa Pereira,José Augusto Teixeira Santos, António Miranda Mouro, de sta. Susana, Jorge Duarte, João Miguel Barata Telles, da Tojeira.

Segunda-feira, 28 – Paula Sofia Cardador Martins, do Cacém, Manuela da Silva Bonzinho, Isabel Maria Marques Monteiro Palha, Maria Luisa Silva Faias, de Mem Martins, Maria Fernanda Julião Vinagre, de Morelena, Conceição Almeida Andrade, de S. João das Lampas, Felicidade Saraiva de Almeida, de Nafarros, Lília Maria Casmarrinha, Joana Filipa dos Santos Costa; José Augusto Lopes, de Sintra, António Augusto Marques da Silva, de Rio de Janeiro, João Valentim Fernandes Filipe, de Vila Verde, Augusto Tavares, de Vila Verde e Humberto Manuel Duarte Cavalheiro, de Godigana.

Terça-feira, 29 – Lizete Ferreira Duarte, Maria da Conceição Menezes Ferreira Ribeiro, de Massamá, Fernanda Simões, Joana Carvalho Vicente, de Santa Susana; Edgar da Silva, da Amadora, prof. Victor Alberto de Oliveira, de Alverca, José Bernardino Pinheiro, de Colares, Fernando José Martins Santos, de Campo Raso, Miguel Alexandre Gomes Neves, da Várzea de Sintra, Miguel Antunes Raposo Miranda sequeira, de Pero Pinheiro.

Quarta-feira, 30 – Ana Rita Ferreira Pedro da Cruz, do Magoito, Irene Gomes da Silva, da Várzea de Colares, Elvira da Luz Figueiredo, do Ral, Maria Domingas Frazão Raio, da Várzea de Sintra, Idalina Duarte Claudino, Maria Lucilia dos Santos Veiga Mota Ferreira, de Lisboa, Inês Miranda Leitão Sequeira, de Pêro Pinheiro; Wenceslau Alvarez Sarmento, Armando Moreira de Matos, do Algueirão, Joaquim Duarte Claudino, Vitor Domingos Simões, de Almargem do Bispo, Diogo Miguel Marcos Bernardo, de Almargem do Bispo.

Quinta-feira, 31 – Maria Graça Mata Martins, Marília Rosa Rosalinha Antunes, Maria da Glória Costa, Maria Odete Chança Coelho, Clara de Sousa Oliveira, de Vale da Borra, Torres Vedras, Clementina Rosa Filipe Fradique, do Sabugo, Cremilda Espinha dos Santos, Maria Domingas de Jesus Raio, de Morelinho, Maria Manuela Raimundo dos Santos, da Praia das Maçãs; José Manuel dos Santos Capote, Manuel Joaquim Cordeiro, António Cardoso Moreira (Caninhas), Nuno Ricardo Gomes Roussado Ventura Filipe, de Vila Verde.

Sexta-feira, 1 de Agosto – Cláudia Filipa Gualdino Guerreiro, de Almoçageme, Maria José Pereira Martins Santos, da Rinchoa, Leopoldina Rodrigues Lúcio, Maria Cristina de Barros Queirós Amâncio, de Sintra, Maria Cecília R. Chagas Vicente; António Rodrigues Alves, de Pero Pinheiro, António Correia, da Costa da Caparica, Silvestre Manuel Jorge da Palma Rosa, de Montelavar, Daniel Filipe Vinagre Pedroso, de Morelena.

Sábado, 2 –Márcia Filipa Ferreira da Silva , Lucília Martins Jorge, de Torres Vedras, Maria Teresa Antunes Correia Peres, de Vila Verde; José Manuel Vieira, Manuel Esteves da Silva, da Praia Grande.

Domingo, 3 – Maria de la Salette Ferreira, Maria Leonor Roy Soares Godineau, de Sintra, Maria Helena da Conceição Cardoso, de Sintra, Ilda Maria Parracho Tomé Feteira Silva Costa, Maria Teresa Peres Teixeira Lopes, de Mem Martins, Ilda dos Santos Teixeira, Noémia d'Assunção Gregório dos Santos, do Mucifal, Teresa Viseu; Humberto Manuel Móra da Cruz, Manuel da Silva Rodrigues, do Algueirão, Raul Manuel Caneira, dos Negrais, Cláudio Fontes, da Maceira-Vimeiro, Pedro da Conceição Reis dos Santos Esteves.

Segunda-feira, 4 – Joana de Oliveira Fabião, de Lisboa, Maria Manuela Lopes; Carlos Fernandes da Silva Marques, Vítor Domingos Monteiro Caetano, de Vila Verde, Paulo Jorge Silvestre, de Lyon-França, João Paulo Pargana, do Algueirão, Nuno Miguel Simas.

Terça-feira, 5 – Débora Vanessa Meira Mata, de Vila Verde, Maria João Monteiro Catarino Parcelas, de Faião, Albertina Sequeira da Cruz, Aurora Jordão Duarte, de Morelinho, Josefina Frade Cardoso, de Vila Verde, Maria Antunes dos Santos Mariais, de Lisboa, Maria José Baleia Alexandre, de Arneiro dos Marinheiros, Laura Adelina A. Martins, de Pero Pinheiro, Maria Manuela de Oliveira, do Algueirão Velho, Maria da Graça Resende, de Cabriz; Francisco Luís Matias, de Casal de Pianos, António Duarte, Estevão Augusto Salomé, de Pero Pinheiro, Luís Nobre, de Lisboa, Armindo Couto, do Mucifal, dr. Horácio Santana, de Lisboa, Pedro Miguel Santos Rodrigues, das Azenhas do Mar, Bernardo Oeiras Ramos, de Almargem do Bispo.

Quarta-feira, 6 – Maria do Céu Marques, de Vila Verde, Trindade da Costa Moreira, de São João das Lampas, Anabela Vistas Tomásio Lopes, de Morelena, Maria da Conceição de Sousa Oliveira, de Vale da Borra-Torres Vedras, Maria Clara Monteiro Mascarenhas, de Tercena, Maria Efigénia Pereira Carvalho Franco, de São João do Estoril; António Domingues de Andrade, da Abrunheira, João Fernando dos Santos Madeira, de Lyon-Vila Verde, João Carlos Rosa, de Almargem do Bispo

Quinta-feira, 7 – Maria Cristina Pedroso Grilo, de Pero Pinheiro, Domingas Luísa, da Codiceira, Ana Maria Ferreira Borges Mascarenhas Serra, do Mucifal; Manuel Caetano, do Ral, Agostinho da Cruz Romão, de Lisboa, Mateus Joaquim, de Almargem do Bispo, António Bernardes Costa, de S. João das Lampas, Júlio dos Santos Sequeira, João Manuel Cardeal Ferreira de Brito, das Lameiras, Tomé Matias Pardal, Hugo Mendes, de Póvoa de Sta. Iria.

Sexta-feira, 8 – Cláudia Filipa Guerreiro, de Almoçageme, Mónica Sofia Castanheira Jaco, de Godigana, Natércia da Luz Caneira, dos Negrais, Arlete Pires Jorge, de Pero Pinheiro, Maria da Graça da Silva Duarte, das Lameiras, Cacilda de Oliveira Carreira; Abel Ferreira de Carvalho, de Colares, Vicente Manuel Adrião, de Fação, José Manuel Gomes Amaral, do Algueirão, Tito Mechas Vila Franca Louçada, de Vila Verde.

Sábado, 9 – Bianca Sofia Sobral Capitão, da Tojeira, Maria do Céu Jorge Cardoso Nobre, de Lisboa, Helena Sara Jacinto Bravo Martins, Amélia Pires Jorge, de Pero Pinheiro, Maria da Conceição Pereira de Figueiredo, Lídia Batista Neves de Andrade, da Abrunheira, Maria da Graça Silvéria Baleia, de Albogas, Lúcia Filipa da Luz Silva; José Maria Jorge de Carvalho, do Mucifal, Filipe Carlos da Rocha, do Ral, João Carlos Gonçalves, de Pero Pinheiro, João Álvaro de Freitas, de Cascais,Joaquim Duarte Sebastião, das Lameiras, Augusto Fernando Duarte Jordão, da Várzea de Sintra, José Manuel Gomes, de Sta. Marinha do Zêzere, José Augusto Vicente.

Domingo, 10– Vera Lúcia dos Santos Costa, da Ribeira de Sintra, Silvina Marques Pereira Mascarenhas, do Cacém, Maria Celeste da Cunha, Helena Paula Lourenço Rebelo Freire, Maria Fernanda Nicolau dos Santos Cidra, do Cacém, Arminda Cagigal Alves, de Sintra, Maria Helena Avelar da Silva, de Almada, Maria Margarida Barra Godinho, de Lourel; Joaquim José Garcia, de Pero Pinheiro, Manuel Eduardo Amaral Amorim, de Paiões, Miguel Sousa Maximiano, das Lameiras, António José Neves Justino, de S. João das Lampas, Joaquim Manuel Gonçalves de Castro, de Nafarros, Jorge Humberto Galrão da Silva, de Almargem do Bispo.

Segunda-feira, 11 – Menino Rui Miguel Lopes da Silva, de Lourel; Frederico Freitas Jordão, eng.° Armando dos Santos Rainha, Joaquim Jacinto Figueiredo, de Godigana, João Pedro Oliveira Carreira, Arnaldo José Afonso, de S. Pedro, Ricardo Nelson Topa Valentim, de Paiões - Rio de Mouro.

Terça-feira, 12 – Tatiana Filipa Caetano Melo, de Bolembre, Maria Patrocínia Duarte Gonçalves, do Algueirão, Maria da Luz Conde Vicente Sebastião, de Odrinhas, Maria Odete Regueira, da Várzea de Sintra, Ana Cristina Pedro do Couto, de Londres; António José Campos Carvalho e Melo, Afonso Estevão Coelho, de Morelena, Cipriano Joaquim Tojeira, da Terrugem, Francisco José Lopes Costa, de Sintra, José Manuel Lopes Cavalheiro, João Francisco.

Quarta-feira, 13 – Isaura Leitão, das Lameiras, Maria Irene Matias, de Casal de Pianos, Maria de Fátima Moniz Campos Gomes, Ana Crsitina da Costa Faria, do Mucifal, Ana Lúcia Franco Grilo de Azevedo; Mário Jorge Lopes Almeida Ribeiro, Alberto da Fonseca Pinto, de Morelena, João Fernando Simões Tomé, Luís Faria dos Santos, de Fontanelas, Paulo Manuel Antunes dos Santos, de Vila Verde, Francisco Batista, de França.

Quinta-feira, 14 – Rita Alexandra Leitão Garrão dos Santos, da Praia das Maçãs, Cremilde Rosa Barros Simplício, de Morelena, Maria de Fátima Santos Almeida, Maria Georgina Dinis da Silva Peixinho, Olívia Ribeiro Gomes, de Sta. Marinha do Zézere; Carlos da Costa Ribeiro, António Jorge Pinheiro, António Dinis Graça, de Colares, Júlio Sequeira Nunes.

Sexta-feira, 15 – Olinda Helena Antunes, de Ponte de Sótão, Lurdes de Assunção Pinto Campos Gomes, Maria Júlia Pimenta Araújo Salréu, de Benfica, Maria Rosa Simplicio da Rocha, de Rio de Mouro, Celeste Fernanda Nunes Alves, de Janas, Maria Teresa Valentim Neto, de Pexiligais, Maria Margarida Simões Capucho, de Montelavar, Gabriela Couto Lobato Garcia; António Alves, de Pero Pinheiro, António Manuel Garcia de Oliveira, de Lisboa, Leopoldino Branco de Oliveira Bernardes, da Terrugem.

Sábado,16 – Ana Filipa Rei Bulhões David, Florinda Simões Tomé, Maria José de Castro, de Nafarros, Maria Manuela Caldeira F. Sebastião, Ana Rita Adão Roussado; capitão Henrique Augusto Tomé, de Aveiro,Rui Miguel dos Santos, das Termas do Vimeiro, José Augusto Vieira Regueira, José Cassiano Videira de Carvalho, de Montelavar , José Jacinto C. Sequeira.

Domingo, 17 – Maria de Jesus Ferreira Ribeiro, de Massamá, Domingas Maria, de Arneiro dos Marinheiros; Jorge António Antunes, Paulo Alexandre Pereira Granja, José Alfredo Casinhas Branco, de Godigana, Ricardo Filipe Cabriz Sebastião.

Segunda-feira,18 – Maria Irene Mesquita Robim Dias, Maria Fernanda Santos Ferreira, Laurinda Carrasqueira da Costa Martins, de Pero Pinheiro, Maria José de Jesus Nunes Costa, do Mucifal, Elsa Maria Batista, Teresa Maria Damil de Vasconcelos Viseu; José Gomes da Silva Junior, de Almoçageme, Bernardino Gomes da Silva, José Manuel Bastos Casinhas, de Montelavar, Cristiano Pinto da Costa Santos, José Henrique Avelar da Silva, de Almada, José Gutierrez, Eugénio de Jesus Ladeiro, Rui Jorge Tomás Costa,Basílio Alexandre Alves Ribeiro, de Morelena, Tiago Manuel Estevão Guerra, Hugo Alexandre Isidoro Figueiredo.

Terça-feira, 19 – Mariana Domingas Silvestre Monteiro, do Lourel, Armanda Alexandra Damil de Vasconcelos Viseu, Tânia Espírito Santo Teles Santos, Maria Helena Pinto Baptista, de Castelo Branco, Alice de Jesus Vieira Ricardo, Helena Rita Ferreira Tanares de Freitas, de Sintra; Rui Jorge Tomaz Costa, capitão David Sertório Pinto Dias, de Mem Martins, Filipe Jorge Soares Godinea, João Vicente Alegre, de Bolembre, Luís Fernando da Cruz dos Reis, da Cruz da Baleia, Arménio Simões Duarte, de Pedra Furada, Victor Manuel d'Assunção Pedro, do Mucifal.

Quarta-feira, 20 – Maria Eugénia Barbosa da Silva Pires, Maria Eugénia da Silva Pires, Maria Margarida Ferreira Simões, Margarida Maria Brito dos Santos e Silva, do Algueirão, Alcizinda Marques Pais Correia, do Mucifal; Sérgio Vasco Travassos Valdez Marques de Lemos, Luís Tomás Fragoso, dr. Mário Mota, da Costa da Caparica, Bernardo Francisco dos Santos, da Ericeira.

Quinta-feira, 21 – Maria Emília da Silva Raio, Maria de Lurdes Loureiro dos Santos, do Algueirão, Ana Rosa Tojeira Duarte, de Morelena; Francisco Morais, da Praia das Maçãs, dr. Jorge Manuel Vieira Jordão, Benjamim Jorge, de Torres Vedras.

Sexta-feira, 22 – Ana Rita Tomás Costa, Rosária Mariana Marques Abaladas Fontaínhas, de Vila Verde, Maria Teresa Guilherme de Melo, do Algueirão, Maria Isabel da Costa Coelho, de Vila Verde; Maria Antónia P. Vida Larga, de Cabrela, Maria Amélia da Silva Vida Larga, de Pero Pinheiro, Laura Joaquina Figueiredo Pires, de Vila Verde, Maria Domingues Branco, do Sabugo, Maria Filomena da Costa Ferreira, Maria Teresa Guilherme Melo; Avelino Martins, de Queluz, Paulo Jorge Cosme Dias Duarte Talento, de Cabriz, Pedro Dias, de Galamares, Edgar José Portela de Carvalho, de Montelavar.

Sábado, 23 - Cipriana Antunes Galrão, Graziela Vidal Jamarie, Judite Ferreira, de Montelavar, Ana Paloma Gadanha Colmo, Jersey - Inglaterra, Célia Maria Alves Marques, de Godigana; José Manuel Baptista Esteves dos Santos, Guilherme Tomás Firmino, de Almoçageme, Bernardo Manuel Marques de Sousa Leite, de Mem Martins, Octávio Alegre Calaim, do Magoito, Joaquim Frutuoso, de Cabriz, Daniel Inácio Cortegaça, da Terrugem.

Domingo, 24 – José Duarte Batista, de S. João das Lampas, José Ferreira da Silva, Jaime Luís da Silva, Domingos de Sousa, de Cortegaça, José Carlos Tojeira Pires, de Vila Verde, Paulo Jorge Dias Lourenço, José da Conceição Costa, de Manique de Cima, Vicente Antunes Romão, de Cortegaça, António dos Santos Correia, da Zibreira, Bruno Miguel Soares Guimarães.

Segunda-feira, 25 - Maria Fernanda Sequeira, da Praia das Maçãs, Albertina da Conceição Jorge Baptista, Ilda Maria Vicente dos Santos, de Mem Martins, Raquel Gonçalves Correia Ribeiro, de Agualva-Cacém, Ana Bela Ferreira Corado, da Terrugem; Henrique Cabral de Almeida, Leonardo Luís Costa dos Reis, da Ribeira de Sintra, Rui Januário Simões Paulo, de Sintra, Francisco Dias Oliveira, de Bolembre, Mário Luís da Encarnação Silva, José Dias Carolo, Luís Miguel Alípio Lopes.

Terça-feira, 26 – Beatriz Lopes Diogo, de Almargem do Bispo, Helena da Silva Vistas, de Morelena, Maria Fernanda Baptista da Silva, Elisabete Caeiro Baptista, de Jersey, Rute Brigite Costa Regueira Jorge, do Mucifal, Maria da Conceição Costa Regueira Jorge, do Mucifal, Maria Guilhermina Costa Rodrigues, de Godigana, Georgete Cardoso Pires, de Vila Verde, Maria Guilhermina Sousa Faria Fernandes; Nuno Manuel Feliciano Sebastião, Franscisco José Ramalho Clero, do Algueirão, José Manuel Maninha, António Augusto Z. Oliveira, Francisco Dias de Oliveira, Bolembre, António José de Melo Soares, de Lisboa, Nuno Manuel Feliciano Sebastião,

Quarta-feira, 27 – Izulete Domingas Filipe, de Pero Pinheiro, Maria Amélia Conceição dos Santos Teixeira, de Albarraque, Maria Lúcia de Almeida Vicente, das Azenhas do Mar, Maria da Graça Branco Isodoro Figueiredo, de Godigana, Maria Eduarda dos Santos Montes Vicente; Abel Marques Júnior, de Vila Verde, José Carlos Tomás Antunes, do Ral, Joaquim Jorge Frutuoso, de Cabriz, Artur Agostinho Fontes, da Maceira – Vimeiro, Nuno Miguel Neves Baleia, de Bolembre.

Quinta-feira, 28 – Maria Fernanda Guedes Mesquita de Alcobia, Tomásia da Rocha Rodrigues Pires, de Pero Pinheiro, Regina Zulmira Miranda Mendes, de Ranholas, Edmundo Simões Salvador, de Santa Eulália, Raúl Zadoc, de Rio de Mouro, José Alfredo de Oliveira Carreira, Bruno Miguel Caetano Pardal, de Bolembre.

Sexta-feira, 29 – Dr.ª Maria Almira Pedrosa Medina, Cláudia Aragão Teixeira Aguiar de Matos, Mariana Rosa Simões, da Praia das Maçãs, Maria Raquel dos Santos Fernandes da Silva, de Cascais, Anne Marie C. da Luz Mano, Ana Margarida M. Castro Simões; Carlos António dos Santos Vicente, Sebastião P. Pinto Simões, da Cova da Piedade, Luís Miguel Raposo Pena, José Manuel da Luz Mano.

Sábado, 30 – Mariana de Vasconcelos Viseu, Maria Inês de Pedro e Castro Durão, do Cacém, Maria do Carmo Castro, de Nafarros, Alice Batista, de França, Carla Susana Ferreira Gonçalves, de S. Pedro de Sintra, Joaquim Freire de Sousa, do Linhó, António Iglésias Matarradona, de Serradas de Rio de Mouro, António Jorge Marcos, de Covas de Ferro, Luís Filipe de Oliveira, Adelino Gonçalves Pinheiro, Francisco Duarte Filipe, de Camarões, Leandro Carriço, de Pero Pinheiro, Lusiário Mira Chora, de Mem Martins, Ivo Batista, de França, Mário Mendes Querido.

Domingo, 31 de Agosto – Maria Amélia Freitas, do Algueirão, Maria Odete Mata Martins, Ema Amélia Ferreira, do Algueirão, Soledade Maria de Carvalho, de Covas de Ferro, Celeste de Oliveira Santos Lúcio, Ilda Maria Correia Pais, do Cacém; António de Sousa Jácomo, de Vila Verde.

Segunda-feira, 1 de Setembrro – Patrícia Vanessa Madeira, de Lyon, Regina de Deus Conde, de Odivelas, Mariana de Sousa Vistas, dr.ª Maria Josete Marques Ramalho Berrones, de Sintra, Ana Cristina Coelho Ferreira; João Carlos Inácio de Almeida, de Chão de Meninos, dr. Jorge da Silva de Melo, de Sintra, José Paulo Gimenez Dias, de Lisboa.

Terça-feira, 2 – Maria da Purificação Garcia, da Amadora, Ana Cristina Rodrigues Torres, Maria Manuela Rodrigues Pires, de Fontanelas; Amadeu Dias, de Casas Novas, João Ceia Laranjeira, Domingos Pedro Luís, da Pernigem, eng.º José Manuel Silva Moreira e Nelson Quaresma Pimenta, da Praia da Adraga.

Quarta-feira, 3 – Patricia Alexandra Silva Florêncio, de Almargem do Bispo, Maria Antónia Parreiras, de Pero Pinheiro, Mariana da Conceição Mata, Maria Adozinda Ferreira do Nascimento, Rosa Isabel Tomás Lavrador, do Mucifal, Lisete Correia Figueiredo Garcia, do Algueirão; Alberto Gomes da Silva, de S. Pedro, Manuel Francisco Pires, de Pero Pinheiro, José Ferreira Luís, da Codiceira,Joaquim Manuel de Almeida Urmal, de Montelavar, Francisco Vieira, de Montelavar, António Fernando Quintino Mouro, de Santa Suzana, Francisco João Martins Henriques, de Sintra, Nuno Ricardo da Silva Maximiano, do Fação, Durvalino Ramos Ramalho Ribeiro.

Quinta-feira, 4 – Argentina Morais, Paquita Benito Sarmento, de Lisboa, Vitória Simões, de Cortegaça, Paula Maria Bastos Krohn de Baére, do Porto, Maria Teresa Ricardo Socorro do Cabo; António José de Castro Matias, de Nafarros, João Paulo Laranjeira Santos, de Paço de Arcos, Sveatoslav Anatolii Savin, da Tojeira.

ROTEIRO

Informações para esta página: tel. 219 106 831, fax 219 106 838 ou E-Mail: jornalsintra@mail.telepac.pt

Sintra – "Sintra Arte Pública XI", com trabalhos de 18 escultores de várias nacionalidades, na Volta do Duche

TEATRO

Sintra – "Pedro e Inês", teatro de rua
Quando: Até 27 setembro, sextas e sábados às 22h
Onde: Quinta da Regaleira

Sintra – "Sonho de uma noite de verão",
pelo Teatro TapaFuros
Quando: Até 30 agosto, sextas e sábados às 21h30.
Onde: Parque da Liberdade

EXPOSIÇÕES

Sintra – "Vitrais e Vidros: Um gosto de D. Fernando II"
Onde: Palácio da Pena
Informações: Parques de Sintra - Monte da Lua - 21 923 73 00

Sintra – Exposição não temática que inclui diversas peças como brindes
promocionais do início do séc. XX.
Onde: Museu do Brinquedo
Contacto: 21 924 21 71

Sintra – "Sintra Arte Pública XI", com trabalhos de 18 escultores de várias nacionalidades
Onde: Volta do Duche
Quando: Até Junho 2015

Sintra – "Desenhos de mestre Artur Anjos Teixeira"
Onde: Museu Anjos Teixeira
Contacto: 21 923 88 27

Sintra – "(IN)terioridades"
Exposição de pintura de Margarida Neto
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra
Quando: Até 27 de agosto
Contacto: 965233692

Sintra – "Cal",
exposição de Fotografia de Mariana Pessoa
Quando: de 2 de agosto a 10 de setembro
Onde: Espaço Lab. Arte do MU.SA - Museu das Artes de Sintra

Sintra – Exposições "Física no dia a dia" e **"A ciência que muda o mundo"**
Onde: Centro de Ciência Viva de Sintra
Quando: Até 31 de outubro
Contacto: 219 247 730

Sintra – "Noturno"
Exposição de marionetas de Jorge Cerqueira
Onde: Espaço Edla
Quando: Até 11 setembro
Contacto: 925 970 131

Odrinhas – "O que as peças contam...",
Exposição Temporária
Onde: Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas
Contacto: 21 960 9520

Rinchoa – Exposição de pintura de 'Pierrots' de Leal da Câmara
Onde: Casa-Museu Leal da Câmara
Quando: até 14 de janeiro de 2015
Tel: 21 916 43 03

CINEMA

CINEMA CITY BELOURA
Shopping: 219247643
De 31 de Julho a 6 de Agosto

"Sex Tape - O Nosso Video Proíbido", na sala 1, às 11.40h, 13.45h, 15.45h, 17.40h, 19.35h, 21.30h, 23.30h.
"Hércules", na sala VIP8, às 13.35h, 15.30h, 19.40h, 21.40h, 00h.
"Hércules" 3D, na sala 2, às 11.30h, 17.30h, 22h, 00.15h.
"Aviões: Equipa de Resgate" VP, na sala VIP 8, às 11.35h, 17.40h.
"Aviões: Equipa de Resgate" VP, na sala 2, às 13.40h, 15.35h, 19.40h.
"Aviões: Equipa de Resgate" VP, 3D, na sala 6, às 11.50h, 14h, 16h.
"Snowpiercer - Expresso do Amanhã", na sala 3, às 13.20h, 15.55h, 18.40h, 21.35h.
"Snowpiercer - Expresso do Amanhã", na sala 4, às 00.25h.
"Planeta dos Macacos: A Revolta", na sala 3, às 00.10h.
"Planeta dos Macacos: A Revolta", na sala 4, às 13.30h, 16.10h, 21.45h.
"Planeta dos Macacos: A Revolta" 3D, na sala 4, às 18.50h.
"Como Treinares o teu Dragão 2" VP, na sala 4, às 11.20h.
"Como Treinares o teu Dragão 2" VP, na sala 5-K, às 15.25h, 17.35h, 19.45h.
"As Aventuras de Max: Magilika" VP, na sala 5K, às 11.15h.
"Rio 2" VP, na sala 5K, às 13.15h.
"Transformers: Era da Extinção", na sala 5K, às 21.55h.
"Que Mal Fiz eu a Deus?", na sala 6, às 17.30h, 19.50h, 21.45h, 23.45h.
"Matraquilhos" VP, na sala 7, às 11.30h, 15.40h.
"Maléfica", na sala 7, às 13.45h, 17.55h, 19.55h.
"O Chef", na sala 7, às 21.50h.
"Agentes Universitários", na sala 7, às 00.05h.

JORNAL DE SINTRA
apoia a Cultura
Leia, assine e divulgue

televisão

Os caminhos ínvios da televisão pública

CONFESSO que não entendi bem a razão por que Rui Drumond (parece que o apelido já teve dois "m" mas agora só tem um) haveria de ter entrado no programa da RTP que acabou no passado domingo, "The Voice Portugal", desta vez com nome em inglês. É que, se bem se lembram, já houve uma edição em que o nome era em português: "A Voz Portugal", mas isso agora não vem ao caso. O caso, esse sim, é perguntar o que fazia lá o nosso Rui? Não sei, confesso a minha ignorância. Como também não conheço o regulamento da coisa, embora sempre tenha imaginado que este tipo de programas se destina a descobrir os jovens talentos que ainda não emigraram para o estrangeiro, conforme aconselhado pelo nosso primeiro-ministro e ilustre habitante do concelho. É que o nosso Rui (e o nosso está completamente apropriado, uma vez que ele é, desde domingo, a voz de Portugal) que já não é tão jovem assim, até tem uma carreira na música, construída nos primeiros anos deste ainda jovem século. E se não, vejamos: em 2003 ou 2004 estava ele num outro programa da RTP, esse sim, coisa séria, que dava pelo nome de "Operação Triunfo". E ele aproveitou o lado sério dessa primeira série do programa que era uma escola, com professores e tudo – vejam só ao tempo que isto foi e como as coisas mudaram entretanto...

E APROVEITOU tanto ou tão pouco que, embora não tenha vencido a série em que participou, isso lhe permitiu duas coisas e nenhuma delas despiciendas: construir uma carreira, que mantém, como ter participado no Festival da Canção de 2005, com a canção "Amar" e integrando o duo "2 B" que julgo que se deve ler "to be" (que deveria querer significar "a ser") duo esse em que a outra metade era uma tal Luciana, que hoje se assina com o apelido de Abreu. E tanto era "a ser" que não passaram das eliminatórias: 17.o classificado entre 25 concorrentes. Apesar de não ter sido um dos finalistas dessa "Operação Triunfo" (foi eliminado na antepenúltima gala), Rui Drumond é um dos poucos concorrentes que conseguiu tornar-se cantor profissional, tendo ganho grande destaque como cantor residente do programa "Dança Comigo", também da RTP1. Para além disso também fez parte do coro do programa "Nasci para Cantar", da TVI e mais tarde do programa "Dança Comigo no Gelo". Conta com uma participação especial na telenovela "Ilha dos Amores", da TVI. Deu voz a vários anúncios de televisão e fez locução, juntamente com Teresa Radamanto, no programa "Geração Net" do canal Panda Biggs. Realiza com frequência espectáculos ao vivo em diversos bares com o seu grupo "Rui Drumond and Friends". Que quer mais este rapaz, que já não o é?

APARENTEMENTE quer mais. Tanto, que no seu blog o cantor publicou uma mensagem de apelo, antes da final de domingo e que dizia assim: "Meus amigos, aproxima-se mais um grande desafio para mim, uma grande etapa, um grande passo neste meu percurso no The Voice Portugal. Sei que para muitos ainda se torna difícil perceber o porquê da minha participação, mas acreditem que eu preciso e quero muito isto.
Neste próximo domingo vou precisar muito do vosso apoio e de todos os votos possíveis, sei que nos momentos difíceis que todos passamos neste país actualmente, é difícil gastar em programas de televisão, por isso peço, nas capacidades de cada um vós... peço esse voto ou esses votos.
Preciso muiiiiiito de todos vocês e de sentir essa energia positiva, que eu estarei em palco a cantar para vocês com toda a minha energia, dedicação e coração."
Repararam naquele "para muitos ainda se torna difícil perceber o porquê da minha participação, mas acreditem que eu preciso e quero muito isto."? Pois. Eu também gostava de perceber...

Bernardo de Brito e Cunha

HÁ 10 ANOS ESCREVIA

«Liga a gente um aparelho de televisão e lá estão elas, as repetições. Mais ou menos inesperadas, que as televisões não têm sequer o bom senso de nos avisar que o são, um pouco disparatadas e perfeitamente dispensáveis, dada a qualidade dessas repetições. Infelizmente, do ano passado transitou para este Verão quente essa novela de contornos maquiavélicos que dá pelo nome de incêndios. E portanto, ainda marcados pelos capítulos pungentes que vimos o ano passado, que tenhamos criado este hábito de nos sentarmos a ver os noticiários já com os olhos rasos de lágrimas, mesmo antes de surgirem as imagens, as labaredas, os gritos de angústia e desespero de quem viu arder tudo quanto tinha – e as mais das vezes tinha muito pouco – num instante tão breve. E a azáfama de quem combate é semelhante à de quem noticia, numa roda-viva entre fogos e reacendimentos.»

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)

PUB.
dr motos
OFICINA ESPECIALIZADA
Tlm: 966 076 095

S. João das Lampas

Exposições Caninas Nacional e Internacional de Sintra a repetição de um sucesso

Promovidas pela Câmara Municipal de Sintra, organizadas pela Comissão de Festas da Vila Velha, com a supervisão técnica do Clube Português de Canicultura e o apoio da Junta de Freguesia de S. João das Lampas, realizaram-se, nos dias 26 e 27 de Julho, respectivamente, a 33.ª Exposição Canina Nacional de Sintra e a 31.ª Exposição Canina Internacional de Sintra. As exposições realizaram-se no largo S. João das Lampas tendo ocorrido ao mesmo centenas de pessoas que se deliciaram com a beleza das raças expostas e contou com mais de 700 exemplares de cães, de 15 raças diferentes distribuídos por cerca de 400 expositores nacionais e estrangeiros.

fotos: idalina grácio

As exposições caninas de Sintra nasceram respectivamente em 1981, Nacional e 1983, Internacional tendo as primeiras sido realizadas no então denominado Parque Municipal, hoje Parque da Liberdade.

Nestas exposições estiveram canicultores espanhóis, franceses, italianos e de outros países da Europa, estando igualmente presente um significativo número de portugueses.

O grupo de jurados do corrente ano engloba juízes portugueses, bem como outros oriundos da Hungria, Irlanda, Inglaterra, Polónia, Itália e Bélgica.

Simultaneamente com as exposições foram realizadas exposições monográficas de várias raças. No dia 25 teve lugar a XXVI Exposição Monográfica de Terriers e a INTERRA (exposição mundial). No sábado, dia 26, realizou-se a mostra especializada do dogue alemão e no domingo as mostras especializadas do cão São Bernardo e de whippet, bem como os concursos de «jovens apresentadores».

Estas exposições,constituem excelentes cartazes turísticos para Sintra, classificada como «Paisagem Cultural – Património da Humanidade».

Festas em Agosto / Setembro

FREGUESIA DE ALGUEIRÃO-MEM MARTINS

• **"Festas em Honra de Nossa Senhora da Natividade"** – Mem Martins (Freg. Algueirão-Mem Martins)
Dias 5, 6 e 7 Setembro

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMARGEM DO BISPO, MONTELAVAR E PERO PINHEIRO

• **"Festejos em Honra de Nossa Senhora da Assunção"** – Anços (Freg. Montelavar)
Dia 15 Agosto

• **"Festas de Nossa Senhora da Piedade da Serra"** – Sabugo (Freg. Almargem do Bispo)
De 14 a 18 Agosto

• **"Festejos em Honra de Nossa Senhora do Monte Carmo"** – D. Maria (Freg. Almargem do Bispo)
De 14 a 17 de Agosto.

• **"Festejos em Honra de Nossa Senhora da Luz"** – Aruil (Freg. Almargem do Bispo)
De 5 a 8 Setembro

• **"Festejos de S. Mateus"** – Montelavar (Freg. Montelavar)
De 19 a 22 Setembro

• **"Festa em Honra de Nossa Senhora da Luz"** – Cortegaça (Freg. Pero Pinheiro)
De 5 a 9 Setembro

FREGUESIA DE COLARES

• **"Festa em Honra de São Lourenço"** – Azenhas do Mar (Freg. Colares)
De 6 a 11 de Agosto. Dia 10, Procissão Solene.

• **"Festas em Honra de Nossa Senhora da Assunção"** – Colares (Freg. Colares)
Dia 15 de Agosto

• **"Festas de Nossa Senhora da Praia"** - Praia das Maçãs (Freg. Colares)
Dia 31 de Agosto

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE QUELUZ E BELAS

• **"Festas de Nossa Senhora da Misericórdia"** – Belas (Freg. Belas)
Dia 3 de Agosto, Procissão.

FREGUESIA DE RIO DE MOURO

• **"Festas em Honra de St. Margarida"** – Albarraque (Freg. Rio de Mouro)
Último fim de semana de Setembro

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO JOÃO DAS LAMPAS E TERRUGEM

• **"Festas em Honra de Nossa Senhora da Consolação"** – Assafora (Freg. S. João das Lampas)
Dias 1, 2 e 3 Agosto

• **"Festejos em Honra de São Lourenço"** – Santa Susana (Freg. S. João das Lampas)
Dias 9, 10 e 11 Agosto

• **"Festejos em Honra de Nossa Senhora da Assunção"** – Alvarinhos (Freg. S. João das Lampas)
Dia 15 Agosto, apenas missa e procissão

• **"Festejos em Honra de Santa Maria de Magoito"** – Magoito (Freg. S. João das Lampas)
De 12 a 17 de Agosto

• **"Festas em Honra de S. João Degolado"** – Terrugem (Freg. Terrugem)
De 27 a 31 de Agosto

• **"Festejos em Honra de Nossa Senhora da Saúde"** – S. João das Lampas (Freg. S. João das Lampas)
De 6 a 14 Setembro

• **"Festejos em Honra de S. Miguel Arcanjo"** – Odrinhas (Freg. S. João das Lampas)
Dias 26, 27 e 28 de Setembro

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (SANTA MARIA E SÃO MIGUEL, SÃO MARTINHO E SÃO PEDRO DE PENAFERRIM)

• **"Festejos em Honra de Nossa Senhora da Piedade"** – Nafarros (Freg. S. Martinho)
Dia 23 de Agosto

• **"Festas em Honra de S. Mamede"** – Janas (Freg. S. Martinho)
De 9 a 18 de Agosto.

• **"Festejos do Linhó"** – Linhó (Freg. S. Pedro de Penaferrim)
Dia 31 de Agosto

• **Chegada da Imagem de N.ª Sra. do Cabo** a S. Pedro vinda de Fanhões, dia 13 de Setembro